

Depois do Fracasso Com Góis

GETÚLIO QUER OUTRO NOME DO PSD PARA VICE

Fracassada a tentativa de conquistar o senador Góis Monteiro, e a apenas quatro dias da data em que se encerrará o registro, o PTB, se encontra praticamente sem rumos na questão da vice-presidência da República. De vez que se nega, a adotar o nome indicado pelo governador de São Paulo, isto é, o sr. Café Filho.

Os rumores, correntes ontem no Senado, dizem que o sr. Danton Coelho procurava atingir, na sua manobra visando a enfraquecer o PSD, e, em consequência, a candidatura Cristiano Machado, outro setor do partido majoritário. Assim, a que teria ele se dirigido ao sr. Samuel Duarte, ex-presidente da Câmara, que se encontra em campanha política na Paraíba, reiterando um convite anterior que, ao mesmo tempo, dirigira para o sr. Getúlio Vargas.

LISTA DE TRÊS

Ao mesmo tempo, dizia-se nos mesmos círculos que o nome do deputado paraibano figurava numa lista de três que estavam sendo alvo da ofensiva queremista. Os outros dois seriam os srs. Olavo de Oliveira, adonista, e o advogado mineiro Pedro Batista Martins. Esse último chegou ontem de Juiz de Fora, onde se encontrava. Ouvindo pela reportagem declarar ignorar completamente o assunto, informando que regressará amanhã à sua cidade. O sr. Batista Martins fora anteriormente indicado pelo PTB como candidato à vice-governadoria numa aliança com a UDN, aliança finalmente recusada pelos brigadistas.

REVIVE SAMUEL DUARTE

O sr. Samuel Duarte já esteve no "cartão" como um dos possíveis companheiros de chapa do sr. Getúlio Vargas, logo que se verificou a demissão do sr. Nereu Ramos da chefia do PSD. A notícia apareceu nos jornais com destaque, obrigando o representante nordestino a um desmentido que valia guisa de uma confirmação.

De fato, nada mais lógico que fosse lembrado o nome do antigo presidente da Câmara dos Deputados, para a vice-presidência da República. O sr. Samuel Duarte é um dos grandes ressentidos do PSD, desde que perdeu a posição de destaque

(Conclui na 2.ª página)

Com o do Brasil, o Ministro da Guerra do Perú



Aspecto de sua chegada, ontem, a esta capital. (Texto na 3.ª página)

O Governador Fluminense Percorre o Estado, Falando de Cidade em Cidade

INAUGURADO O SISTEMA DE PURIFICAÇÃO DE AGUA — COMICIO EM S. JOÃO DO PARAISO

SÃO FIDELIS, 4 (D. C.) — O governador do Estado, coronel Edmundo de Macedo Soares e Silva, foi recebido festivamente nesta cidade, onde presidiu a várias inaugurações de serviços públicos, entre os quais a nova estação de tratamento d'água e a nova adutora.

EM SÃO FIDELIS

Apesar do adiantado da hora em que chegou a São Fidélis, o governador foi recebido por grande número de políticos e pessoas de pro. Na manhã do dia seguinte, o

Rompidas as Linhas Americananas em Pohang e Criada Nova Ameaça a Taegu

Prossegue a Ofensiva em Grande Escala Desencadeada Pelos Comunistas; Derrotados Porém os Vermelhos na Frente do Nakdong

TOQUIO, 4 — Terça-feira — (De Ernest Hobericht, correspondente da U. P.) — As forças comunistas norte-coreanas romperam as linhas aliadas na frente de Pohang e iniciaram um novo ataque contra Taegu, ex-capital provisória da Coreia Meridional, continuando sua ofensiva em grande escala iniciada à meia-noite de quinta-feira última.

Entretanto, os comunistas sofreram várias derrotas na frente de Nakdong, de onde foram expulsos da localidade de Chang-yong e tiveram de retirar-se a uma distância de três quilômetros para as margens do rio na zona onde, há algumas semanas, sofreram uma de suas piores derrotas, nesta guerra.

AMEAÇA EM POHANG E TAEJU

De acordo com despachos da frente e informações oficiais, a principal ameaça para a cabeça de praia aliada neste momento parecia haver surgido na frente de Pohang e na zona de Taegu. O comunicado do quartel geral do 8.º exército norte-americano, assim como despachos do correspondente Robert Bennyhoff, da United Press, na frente de Pohang, revelavam que as tropas comunistas cruzaram a estrada Pohang-Taegu, apoderando-se da cidade de Angang, a 13 quilômetros ao sudoeste de Pohang. Nas últimas horas da noite de segunda-feira, os vermelhos encontravam-se a pouco menos de 10 quilômetros do grande centro de comunicações de Kyongju, a 24 quilômetros ao sudoeste de Pohang.

ATAQUE DE FRENTE COMUNISTA

Além disso, Bennyhoff comunicou que pilotos de reconhecimento norte-americanos informaram que os comunistas estavam também concentrando forças ao norte de Pohang, aparentemente para um ataque de frente contra esse aeropórtio, o segundo em importância da Coreia Meridional.

Quanto à frente de Taegu, o quartel geral de Mac Arthur, em seu comunicado da noite, informou que as tropas comunistas atacavam em direção a Takou de uma nova zona, a sudoeste, e que se encontravam por essa região cerca de 25 quilômetros distantes da cidade. O comunicado não oferecia maiores detalhes sobre este ataque, porém aparentemente foi realizado por tropas comunistas que se encontravam na cabeça de ponte de Hyonpung.

CITADOS OS COMUNISTAS

Mais ao norte, forças da primeira divisão de cavalaria norte-americana e de duas divisões sul-coreanas, contiveram, pelo menos por enquanto os assaltos de três divisões comunistas, cujo objetivo era tomar Taegu. O correspondente da United Press Raph Teatorth informou daquele setor que a infantaria norte-americana estava lutando intensamente na noite de segunda-feira, na zona de Taegu, a uma distância de 25 quilômetros ao norte de Taegu, por onde cruzava importante estrada.

AVANÇAM OS AMERICANOS

Um porta voz da primeira di-

visão declarou que os norte-americanos em geral mantinham suas posições e que em alguns lugares conseguiram avançar, no curso de seus vigorosos contra-ataques. Os norte-coreanos não conseguiram cortar durante uma hora a estrada Taegu-Taegu, em um ponto a 200 metros ao sul daquela cidade, porém posteriormente.

(Conclui na 2.ª página)

GETÚLIO, DE VOLTA A ITU NO DIA NOVE

Vai a Petrópolis, Juiz de Fora, Belo Horizonte e ao Interior Paulista

O sr. Getúlio Vargas prossegue na sua campanha eleitoral, deixando esta manhã, em Petrópolis e Juiz de Fora, de onde regressará no mesmo dia ao Rio de Janeiro. No dia 7 de setembro, atendendo a um convite dos trabalhadores da Usina Siderúrgica, visitará Volta Redonda.

PERCURSO

Somente no dia 9 é que o sr. Getúlio Vargas iniciará a sua viagem de volta para a Fazenda de Itú, indo primeiro a Governador Valadares e depois a Belo Horizonte. Da capital mineira rumará para Uberaba e Uberlândia, ganhando o planalto central, visitando Goiás e Mato Grosso.

No dia 12, entrará em território paulista, pisando, em primeiro lugar, em Presidente Prudente. Depois de percorrer o interior, durante seis dias, rumará, o sr. Getúlio Vargas para Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, devendo estar em Erechim no dia 20. Ali o aguardará o sr. Ernesto Dornelles, candidato do PTB ao governo gaúcho.

A campanha do sr. Getúlio Vargas no Rio Grande do Sul

(Conclui na 2.ª página)

Espanca Normalistas e Delegados em São Paulo

A Queixa Apresentada Perante a Justiça Eleitoral Sobre a Situação Em Guaratinguetá

S. PAULO, 4 (D. C.) — O presidente do Comitê, Prestes Maia em Guaratinguetá, sr. Olaviano Meireles de Castro, deu entrada hoje, no Tribunal Regional Eleitoral, do seguinte requerimento: "Olaviano Meireles de Castro, infra-assinado, presidente do Comitê Pró-Brigadeiro e Prestes Maia, de Guaratinguetá, vem a presença de v. excelsa, expor e requerer o seguinte:

"O ambiente de intranquilidade e violência que vem sendo praticado, culminando com o espancamento de normalistas e do sr. delegado regional em plena praça pública, por capangas armados de revólver e chicote de aço, a mando do prefeito da cidade, está a requerer medidas sérias por parte da Justiça Eleitoral, a fim de prevenir acontecimentos de consequências mais funestas.

"Acontece que o sr. prefeito mais de uma vez, em público, ale comícios, prometeu acabar pela violência com as manifestações pró-candidatura Prestes Maia, já programada para aquela cidade caso, fada uso da palavra o deputado udonista Juvenal Sayon.

"Ora, como o parlamentar referido, tomando conhecimento das ameaças, resolveu tomar parte na mesma, conforme declarações proferidas na tribuna da Assembleia Legislativa (Vi-de Documentos de folhas "Diário Oficial"). E, evidente que, tomente providências energéticas tomadas por esse colégio tribunal, como se a requisição de forças federais para a manutenção da ordem, durante o comício pode fazer com que a lei seja cumprida e restituído a população do nosso Estado ambiente de tranquilidade necessário para que seja realmente

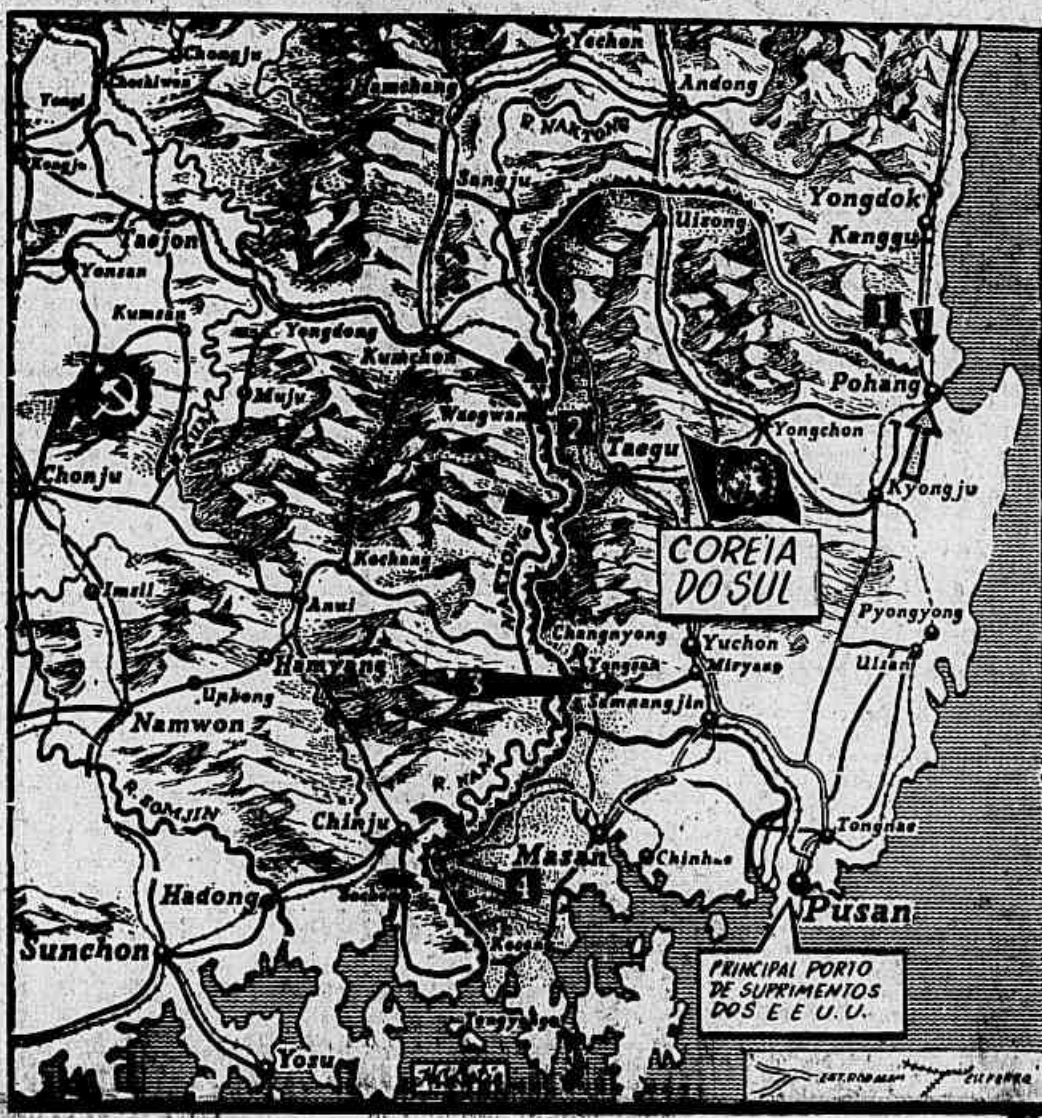
O BEIJO DE DESPEDIDA



LOS ANGELES — Segurando os papéis que o convocaram para o serviço militar, o fuzileiro naval Joe Stepp, de 22 anos, ao ser beijado pela artista Gloria Swanson, glória do cinema mudo, parece que se esqueceu de tudo, inclusive da guerra na Coreia.

(Foto INP-DC, via aérea)

Mapa Geral da Zona de Operações



Especial para o DIÁRIO CARIOCA

Perder a Eleição — Coisa Que Não Passa na Cabeça do Coronel Barata

Os Seus Eleitores Votarão Em Massa Em Cristiano Machado — "No Pará Só os Ricos Não Gostam do Coronel, Aliás General" — Resentimento Contra o Sul — O PSD, Apenas Um Reflexo do Baratismo

Francisco de Assis Barbosa

(Enviado do D. C. junto à comitiva do sr. Cristiano Machado no Norte)

Perder as eleições no Pará é hipótese que não passa, nem por um segundo, na cabeça do coronel Magalhães Barata. Aos jornalistas cariocas, que o abordaram, à saída do Grande Hotel, durante a permanência do sr. Cristiano Machado em Belém, o chefe paracetista não se fez de rogado, quando convidado a transmitir as suas impressões sobre o pleito.

— Prefiro falar por mim mesmo — disse ele. E ato contínuo, passou a mão no queixo, declarando simbolicamente que a eleição seria uma barbada.

"NÃO DÃO PARA A SAÍDA"

Referindo-se aos adversários, o coronel Barata declarou com um certo ar de desdém:

— Eles não dão para a saída. Da vez passada, fiz 22 deputados estaduais e 6 deputados federais. Agora, vou fazer um pouquinho mais...

E, note-se, o antigo interventor enfrenta hoje uma poderosa coligação de todas as correntes partidárias contra o PSD.

— O meu partido é disciplinado — afirmou. E só reunir a minha gente. Vamos, negrada! Ninguém fica em casa.

Quando os outros abrir os olhos, a eleição está ganha. Como um dos reportagens cariocas fizesse alusão às denúncias da oposição sobre desmandos em Alenquer, o coronel Barata deu uma zizadinha, e comentou:

— Ora, ora, meu amigo. Você lá no sul esfolam e malam. Aqui no Pará por causa de uns piparote, todo mundo se agita. Eleição é isso mesmo...

UM POLÍTICO "SUI GENERIS"

Assim é o coronel, general aliás, Barata, como dizem os seus correligionários, depois que o senador foi promovido para o supremo posto do Exército, o que se deu no dia da chegada do sr. Cristiano Machado a Belém do Pará. Trata-se de um político "sui generis", como o define o sr. Lameira Bittencourt. Sua popularidade é incontestável, não só na capital, como no interior do Estado. De "chefe", comerciantes, operários, ouvimos a declaração de que votariam para governador, no coronel, e para presidente da República, em quem o coronel mandava.

O coronel aliás general, está com o sr. Cristiano. Voltamos ao sr. Cristiano. Voltamos a um "baratismo", qual a razão do prestígio do senador paracetista, e a resposta foi imediata:

— Foi ele o primeiro governador que deu assistência ao interior. Os outros, antes de Barata, ficavam no bem-bom da

capital, sem se incomodar com o que se passava no resto do Estado, que era, como que não existisse. Veio o coronel e passou a visitar o interior oferecendo, pela primeira vez, ao homem rural assistência médica e cultural.

ARALEM E PROPAGANDA ELEITORAL

A bem da verdade, deve, ser dito que o interior paracetista nem por isso, se tornou um pa-

(Conclui na 2.ª página)

PEDIDO O REGISTRO DO BRIGADEIRO

As 12.30 de ontem deu entrada no Tribunal Superior Eleitoral o pedido de registro das candidaturas do Brigadeiro Eduardo Gomes e do sr. Odilon Braga. O protocolo de entrada de documentos deu ao pedido de registro o número 2.944 com a data de 4 de setembro de 1950.

O documento em que se pediu o registro das duas candidaturas está assinado pelos srs. Odilon Braga, presidente do Conselho e do Diretório Nacional da U. D. N., pelo secretário geral, sr. Ruy Santos, pelos srs. João Agripino Filho, Carlos de Lima Cavalcanti, José Augusto Bezerra de Medeiros, Arnor Affonso de Faria Mello, Juracy Magalhães, Argeu Reginaldo Lorenzoni, José Monteiro Soares Filho,

(Conclui na 2.ª página)

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

PARA SENADOR:

J. E. DE MACEDO SOARES

Vitorino Decidido: Levará Mesmo às Urnas a Sua Candidatura

POLÍTICA ESTADUAL

CRISTIANO VENCERÁ GETÚLIO NA BAHIA POR 40.000 VOTOS, DIZ REGIS PACHECO

Getúlio Marcou Hora Para Receber Agamemnon — Acusação Ao PSD Goiano — Iniciada a Campanha Pessedista Em São Paulo

O deputado Regis Pacheco, que se encontra no Rio, declarou que o sr. Cristiano Machado vencerá o sr. Getúlio Vargas, na Bahia, por uma diferença de 30 a 40 mil votos e que o governador Mangabeira, conforme prometera, vem presidindo à campanha com grande elevação.

— Não há a menor dúvida de que Juraci Magalhães vai perder para o nosso candidato, Lauro Fari de Freitas. E essa certeza se fez mais notória desde o momento que o candidato coligacionista mereceu o apoio do sr. Getúlio Vargas, aliás para surpresa do próprio sr. Juraci, que alardeava que esse apoio não seria dado ao nosso candidato.

— Quanto à situação da candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes — disse ainda o sr. Regis Pacheco — na Bahia é das piores, em consequência da entrada do sr. Nivaldo para o Partido Republicano. Apoiando o sr. Juarez Magalhães, o sr. Nivaldo afirma, entretanto, o seu apoio à candidatura Cristiano Machado.

GETÚLIO MANDOU O CONVITE A AGAMEMNON

O deputado José Maciel, do PSD pernambucano, afirmou, ontem, que o sr. Agamemnon Magalhães estava distribuindo, neste momento, no sertão de Pernambuco, os seus milhões de cédulas de Cristiano Machado e Altino Arantes, enviadas pela direção nacional do PSD. E revelou, ainda, que a visita do sr. Agamemnon Magalhães ao sr. Getúlio Vargas não deve ser interpretada, do modo algum, sob pena de uma grande injustiça, como de apoio ao candidato petebista.

O sr. Getúlio Vargas — disse — deliberou, no entanto, enviar uma nota para receber o sr. Agamemnon Magalhães. Este, procurado por emissários

personais do sr. Getúlio Vargas, respondeu que não poderia comparecer à hora determinada, isto é, dez horas da manhã. Prometeu, entretanto, que aparecerá depois de um barulho, de que se ia realizar a noite. Depois do banquete, a uma hora da madrugada, fez a visita de cortesia, para cumprimentar o amigo de tempos atrás. O sr. Getúlio Vargas, então, concluiu o deputado José Maciel — é intriga. Agamemnon não vai dar a vitória a Cristiano Machado em Pernambuco. Ele não precisa do apoio de Getúlio Vargas para vencer em Pernambuco. Pernambuco é o domínio do PSD.

OS PSD GOIANO ESTÁ TREINANDO CRISTIANO MACHADO

O deputado Jales Machado, da UDN de Goiás, acredita que a

votação do sr. Cristiano Machado será mínima no Estado, pois que o PSD goiano não passa de um reflexo da PTP e vice-versa, em consequência da atitude do sr. Pedro Ludoviciano, que só faz propaganda do sr. Getúlio Vargas e que, no final das contas, sairá perdendo para o candidato da UDN-PSP, sr. Altino Arantes.

— As eleições vão demonstrar que o PSD goiano está traindo o sr. Cristiano Machado, deslocando toda a sua votação para o sr. Getúlio Vargas. E este vai perder longe para o brigadeiro Eduardo Gomes.

Quando à senarista, que está sendo disputada em Goiás pelos srs. Nassar, Velasco e Guimarães, disse o sr. Jales Machado que a luta vai ser re-nhida, havendo grandes possibilidades para que vença o sr. Jerônimo Coimbra.

— A luta política em Goiás está se desenvolvendo num plano elevado, havendo clima de liberdade para todos os candidatos, que desenvolvem, neste momento, intensa campanha nos mais distantes lugares, inclusive nos garimpos.

PSD E PR SERGIANOS ACERTARAM O PASSO

Finalmente, o PSD e o PR sergipano chegaram a um acordo, permanecendo o sr. Arnaldo Garcez como candidato a governador e salido o sr. Lauro Fari de Freitas.

CANDIDATO DO PSD DO CEARÁ

O sr. Jaime de Vasconcelos foi incluído na chapa do PSD cearense, como candidato, a deputado federal. O sr. Jaime de Vasconcelos destruiu de prestígio nos meios bancários desta capital e em Fortaleza, de onde é filho.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO PARA SENADOR: J. E. DE MACEDO SOARES

ULTIMA HORA ESPORTIVA VITORIOSO O "FIVE" DO BOWLING GREEN

Butida a Seleção Mineira

Disputou-se ontem, no ginásio da Gávea, a segunda etapa do Torneio Pré-Mundial de Basquetbol.

Os jogos ofereceram os seguintes resultados:

SELEÇÃO CARIOCA
SELEÇÃO PAULISTA

1º tempo — Cariocas 22 x 10. Final — Cariocas 39 x 35.

Seleção Carioca — Algodão (3) — Rui (12) — Telo (12) — Flutão (1) — Montanha (3) — Godinho (2) — Almir (1).

Seleção de São Paulo — Bifulco (5) — Marsen (2) — Angelo (2) — Alexandre (1) — Milhinho (13) — Peter (8) — Libiano.

Seleção de Minas

1º tempo — Bowling 28 x 19. Final — Bowling 44 x 37.

Bowling — Clarence (4) — Robert (4) — Jerry (2) — James (9) — George (19) — Sandy (2) — Steve (3) — Joyce (5) — Serve (2) — Shering (2) — Baby (2).

Seleção Mineira — Maurício (8) — Silva (12) — Ladeira (10) — Baldonado (9) — Flexa (5) — Arnaldo (2) — Guatemose (1) — Alvaro e Arcílio.

Juizes: Louzada e Aladino Astuto.

Na Amazônia o Candidato da UDN

Iniciando, no domingo, uma nova excursão ao norte, o brigadeiro Eduardo Gomes discursou nas cidades de Carolina, no interior maranhense, Belém do Pará e Manaus, abordando em todas elas temas regionais.

Em Manaus, o candidato udnista pronunciou um discurso sobre os problemas que considera mais importantes, para o desenvolvimento social e econômico do grande Estado do extremo norte, desde a exploração da borracha, do guaraná e da juta até a necessidade de novas vias de comunicação.

A cada e a pesca mereceram igualmente a atenção do brigadeiro Eduardo Gomes, que defendeu a necessidade do estabelecimento de frigoríficos, que permitia a industrialização do pirarucu.

Aconselhamos, por esses motivos e outros que são do conhecimento de nossa classe, a todos os trabalhadores do Estado de São Paulo, um trabalho de intensa colaboração que, necessariamente, produzirá a vitória da causa social democrática, que é a nossa própria causa e a do nosso Brasil.

(Seguem-se as vinte mil assinaturas.)

Responsabiliza o PR Pela Divisão Das Forças Que Apoiam Cristiano Machado

Fazendo interessantes revelações sobre o caso da vice-presidência na chapa pessedista, o senador Vitorino Freire pronunciou, ontem, ao microfone de uma emissora carioca, a seguinte palestra:

— Ao ocupar hoje o microfone do Rádio Clube, a festejada e popular emissora, para dirigir-me ao povo brasileiro, é com dobra satisfação que o faço. Venho falar ao povo e aos trabalhadores de todas as províncias, em linguagem simples e direta, de acordo com a minha formação de homem simples e humilde, que, sem apoio de base econômica ou família poderosa, atinjo pelo seu labor e numa luta aspera permanente, a luta pela liberdade da República, depois de haver renunciado a um mandato legítimo de Deputado, no início da legislatura, para atender a um repto de honra que a maldade dos políticos velhos e carcomidos lhe lançou em meio a luta por todos os cidadãos. Recusou os compromissos de honra.

Indicado, por decisão unânime da Convenção Nacional do meu partido, o nome do empenhado sr. Cristiano Machado, do Partido Social Trabalhista, o meu nome deveria figurar na chapa do ilustre mineiro, como candidato a vice-presidência da República, homenagem esta que, se me honrou, não me envaldeceu. Entretanto, logo depois, o Partido Trabalhista Nacional, orientado por duas expressões moças da política nacional — Hugo Borghi e Emilio Carlos, me trouxe o conforto da sua solidariedade cativante.

Em todos os discursos, pronunciados em várias circunstâncias, tornei clara a minha disposição de abrir mão da minha candidatura em torno de um outro nome que pudesse agrupar na vice-presidência as forças políticas que, aliadas, apoiem e sustentem a candidatura de Cristiano Machado. Ainda não havia sido lançada a candidatura do meu eminente competidor, dr. Altino Arantes, quando o ilustre governador de Pernambuco, dr. Barbosa Lima, consultou-me sobre a retirada do meu nome em benefício do sr. Aníbal Freire, que, como ministro da Corte Suprema, honra a Justiça e a Pátria. Aceitei resolutamente e com todo entusiasmo a sugestão do governador pernambucano. Nada se resolveu, ficando a cargo dos demorados do sr. Barbosa Lima. Enquanto isto, corria o tempo, ficando o meu partido encerrado no seu triângulo de defesa, no tortuoso compasso de espera. Foi quando o governador do Maranhão, dr. Sebastião Archer, com o pretexto de visitar os governadores do Rio Grande do Norte, Alagoas, Rio Branco, Guaporé e demais seções do partido, tomou a iniciativa de propor o nome altamente digno do ministro Adroaldo Mesquita da Costa, para a candidatura dos comunistas aliados. Não foi possível se concretizar esta fórmula conciliatória. Lavando as mãos na bacia de Pilatos, o governador Archer deu instruções às seções estaduais que obedecessem ao seu comando, para que se desistisse de encerrar os entendimentos e que se deixasse as urnas de 3 de outubro lavarem sua decisão irreversível. Desejo acentuar nesta altura que, até então, não havia sido apresentada a candidatura do sr. Altino Arantes, prócer do Partido Republicano. Ausente desta capital, para presidir a Convenção do meu partido, na seção do Maranhão, aqui foi resolvido o impasse no acordo firmado pelo P. S. D. com o P. R., com o lançamento do sr. Altino Arantes, prócer do Partido Republicano. Não fui procurado por nenhum prócer do Partido Republicano, porque o partido não tinha insinuação no Maranhão e Rio Grande do Norte e nenhuma conexão com o pedido de apoio recebido dos chefes para o seu candidato.

Não era possível que o P. R. pudesse supor que o acordo firmado com o P. S. D. envolvesse o apoio de minha agremiação, cuja autonomia me cumpre defender.

Max, para dar ao país o testemunho da minha desistência e do meu espírito de renúncia, apesar da pressão do meu partido, sugeri ao P. R. o reexame da questão da vice-presidência e fiz ver a minha determinação de levar o meu partido a apoiar um outro nome escolhido nos quadros do Partido Republicano e que tivesse ressonância pela sua capelinha de luta nos redutos eleitorais do Norte, Nordeste e Sul do país.

Para isto, tive de vencer todas as resistências do meu partido e de outras forças turvas, apoiando o meu nome. Devo declarar que o sr. governador do Maranhão, de forma alguma, desejava sufragar um candidato republicano, dando para isto as mais justas razões, entre as quais, de que era a seção do P. R. do Maranhão, o candidato udnista pronunciou um discurso sobre os problemas que considera mais importantes, para o desenvolvimento social e econômico do grande Estado do extremo norte, desde a exploração da borracha, do guaraná e da juta até a necessidade de novas vias de comunicação.

A cada e a pesca mereceram igualmente a atenção do brigadeiro Eduardo Gomes, que defendeu a necessidade do estabelecimento de frigoríficos, que permitia a industrialização do pirarucu.

Aconselhamos, por esses motivos e outros que são do conhecimento de nossa classe, a todos os trabalhadores do Estado de São Paulo, um trabalho de intensa colaboração que, necessariamente, produzirá a vitória da causa social democrática, que é a nossa própria causa e a do nosso Brasil.

(Seguem-se as vinte mil assinaturas.)

Terminando o seu discurso, o Brigadeiro falou na urgência de novos serviços públicos, principalmente no que diz respeito à instrução pública.

Em matéria de comunicações, encareceu o candidato da UDN o desenvolvimento da navegação fluvial, a criação de novas estradas terrestres e campos de pouso.

Terminando o seu discurso, o Brigadeiro falou na urgência de novos serviços públicos, principalmente no que diz respeito à instrução pública.

Em matéria de comunicações, encareceu o candidato da UDN o desenvolvimento da navegação fluvial, a criação de novas estradas terrestres e campos de pouso.

Terminando o seu discurso, o Brigadeiro falou na urgência de novos serviços públicos, principalmente no que diz respeito à instrução pública.

Em matéria de comunicações, encareceu o candidato da UDN o desenvolvimento da navegação fluvial, a criação de novas estradas terrestres e campos de pouso.

Terminando o seu discurso, o Brigadeiro falou na urgência de novos serviços públicos, principalmente no que diz respeito à instrução pública.

Em matéria de comunicações, encareceu o candidato da UDN o desenvolvimento da navegação fluvial, a criação de novas estradas terrestres e campos de pouso.

Terminando o seu discurso, o Brigadeiro falou na urgência de novos serviços públicos, principalmente no que diz respeito à instrução pública.

Em matéria de comunicações, encareceu o candidato da UDN o desenvolvimento da navegação fluvial, a criação de novas estradas terrestres e campos de pouso.

Terminando o seu discurso, o Brigadeiro falou na urgência de novos serviços públicos, principalmente no que diz respeito à instrução pública.

MIL E DUZENTOS DISCURSOS E DUAS FALTAS EM QUATRO ANOS DE CÂMARA

Quinze Projetos De Lei Sancionados — Autor Da Lei Que Manda Construir o Metropolitano — A Atuação Do Vereador Pais Leme Na Assembléia Legislativa Carioca

Com o representante da UDN, sr. Luiz Pais Leme, prosseguimos, hoje, a série de reportagens na Câmara Municipal, focalizando a atuação dos vereadores do Distrito Federal.

1.200 DISCURSOS

O Livro de Atas da Câmara registra que o sr. Luiz Pais Leme, de 1947 até agora, pronunciou mais de 1.200 discursos, entre os de crítica ao governo da cidade, ataques às empresas concessionárias dos serviços públicos e combate aos exploradores do povo. Em 1948 foi líder de sua bancada mantendo dentro do ponto de vista da seção local do partido, de oposição ao governo.

ASSIDUIDADE

Os Anais registram, também, que o sr. Pais Leme faltou a duas sessões, nunca negou número para as votações, tendo, ainda, sempre, criticado severamente os colegas ausentes sem motivo justificado. Daí, talvez, chamá-lo os vereadores de "Censor da Câmara".

TRABALHO LEGISLATIVO

O sr. Luiz Pais Leme é autor de mais de 45 projetos de lei e de mais de uma centena de requerimentos e indicações. Dos projetos, cerca de 15 foram sancionados, outros encontram-se em discussão e 7 foram vetados.

Entre os aprovados encontram-se o que determina a construção do Estado Municipal, o que determina a construção do "Metropolitano", cuja Comissão Executiva já foi nomeada; o que manda construir uma passagem subterrânea na avenida Getúlio Vargas, ligando a Praça do Brasil à Estação Pedro II, através de uma escada rolante, nos moldes das existentes em Londres e Nova York; o que obriga as sociedades que exploram o jogo nas corridas de cavalos ao pagamento de cerca de 12 milhões de cruzeiros por ano de impostos, destinados à assistência à infância e à velhice desamparadas; o que aumenta os vencimentos das professoras de curso primário da Prefeitura e os

de outros jovens, participou da fundação e organização da atual U. D. N., dois anos antes de sua criação oficial. Durante o Estado Novo, pela atuação que desenvolveu contra o regime, foi várias vezes preso. Como Secretário Geral da U. D. N., em 1946, candidatou-se ao mandato que atualmente desempenha.

EM TRANSITO

Em trânsito na Câmara encontram-se vários outros projetos.

MINAS GERAIS PARA DEPUTADO FEDERAL: PAULO PINHEIRO CHAGAS

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Getúlio Quer...

que destrutiva na política nacional, para o sr. Cirilo Junior. Acresce, que, no campo estadual, o sr. Samuel Duarte está integrado na Coligação Democrática, formada pelo P. S. D. e a UDN, e agora também pelo PTB que apoia a candidatura de José Américo ao governo do Paraíba, numa luta de vida e de morte contra os srs. Argemiro de Figueiredo e Pereira Lima.

Outro fator importante, que não teria passado despercebido, reside certamente na sua condição de paralytico. Tendo-o como companheiro de chapa, o sr. Getúlio Vargas repetiria, de algum modo, a campanha de 1930, quando concorreu às eleições ao lado de João Pessoa.

O sr. Samuel Duarte encontra-se, no momento, em propriedade eleitoral, na Paraíba, mas a esta hora, segundo informações que colhemos em círculos petebistas, o sr. Danton Coelho dirigiu-lhe uma consulta, a respeito, por intermédio do sr. Epitácio Pessoa Cavalcanti.

Essa condição, que acarretará o impasse na Coligação PTB-PSP, pois o sr. Ademair de Barros, não se mostra disposto a retirar a candidatura do sr. Café Filho, aliás já registrada pelo Tribunal Superior Eleitoral. Para o sr. Getúlio Vargas, "isso que o sr. Samuel Duarte não aceita, inaceitável, essas marchas e contra-marchas em torno de petessidões de prestígio, como o general Gois e o ex-presidente da Câmara, serviram para abalar não somente a unidade do partido maioritário, como também a candidatura do sr. Cristiano Machado, seu principal objetivo.

As tais condições, é muito possível que o sr. Getúlio Vargas acabe por deixar em branco a questão da vice-presidência, recomendando particularmente ao eleito do Trabalhista o nome do sr. Café Filho. E, esta, pelo menos, a impressão de alguns líderes do PTB, que se colocam, desde a primeira hora, e o sr. Danton Coelho, prestigiando a candidatura do deputado potiguar.

Minas, Questão...

da luta entre o PSD, UDN e PR — disse o major Newton Santos, acrescentando:

— Dessa forma, a nós, petebistas não convém nos misturarmos numa luta quase pessoal. Foi assim que o senador Getúlio Vargas, depois de ouvir o meu relatório sobre a situação mineira, baseado nas informações de trabalhistas daquele Estado, decidiu considerar questão aberta, em Minas, o problema da governança e vice-governança estadual.

Perder a Eleição...

Há por lá muita miséria, como pudemos vislumbrar, de passagem, por um dos maiores centros eleitorais do Estado, a velha cidade de Santarém. O Pará ainda é — pelo menos da essa impressão ao viajante do sul — um imenso território abandonado.

Para se ter uma idéia aproximada desse abandono basta que se diga que a propaganda política tem sido feita, ali, à base da distribuição de aralém, poderoso específico contra a malária. Depois de uma excursão eleitoral pelo interior, os políticos costumam dizer entre si: — Distribui 400 caixas de aralém.

Pelo maior ou menor número de caixas, pode-se auferir o prestígio de cada um. Barata, em suas jornadas eleitorais, levava milhares de caixas, além de outros medicamentos, roupas, jornais e revistas para os seus eleitores. E é por isso adorado pela população esquerdista.

Carta Enviada Ao Diretorio Do PTB Mineiro

Esta carta que o major enviou a direção estadual do PTB: "Acabo de receber do senador Getúlio Vargas a incumbência de transmitir ao diretório estadual do PTB o seu ponto de vista com relação a sucessão governamental nesse Estado, o que ora faço, com grande alegria.

Esse encargo decorre da circunstância de ter a convenção estadual do PTB delegado poderes ao nosso eminente chefe para que ele escolhesse candidato ao governo de Minas Gerais, que receberá os sufrágios trabalhistas no pleito de outubro de 1950.

Cumpro assim o dever de cientificá-lo que o senador Getúlio Vargas, após auscultar a opinião dos trabalhistas mineiros, resolveu dar ampla liberdade de voto aos seus correligionários no que concerne à eleição para governador no Estado de Minas Gerais.

JUSCELINO, O PREFERIDO

Segundo opinioes, os trabalhistas mineiros têm preferência pela candidatura do sr. Juscelino Kubitschek, o qual, quando prefeito de Belo Horizonte, soube cultivar e conservar até hoje essa amizade.

Espanca Normalistas...

eleições por qualquer preço, obedecendo ao lema proclamado pelo presidente do seu partido, o sr. Ademair de Barros de que para a conquista da vitória "Vale tudo". Será a norma.

A exibição ostensiva, por parte dos capangas, de armas de todas as espécies — revólveres, facas, chicotes de aço, etc. — a ausência de atitudes e providências por parte das autoridades locais e a pequena triste tradição já conquistada pelos políticos situacionistas em nossa flagelada cidade, nos autoriza a requerer a V. Excia. a medida preconizada por lei e cuja concessão é da alçada desse Egrégio Tribunal, não só para o comício que se devere realizar no próximo dia 12 do corrente, como também para a realização do pleito no dia 3 de outubro próximo.

Ordenando esse Egrégio Tribunal medidas requeridas, a assistência de força federal, única providência eficiente para a manutenção da ordem e da lei, na tradicional e oedeira cidade, no dia do comício e em 3 de outubro, estará concorrendo para que em todo o território do Estado impere a lei e o respeito às nossas instituições democráticas, recentemente reimplantadas no país fazendo ao nosso povo rigorosa justiça".

PROGNOSTICOS ELEITORAIS

No que diz respeito a prognósticos eleitorais, a impressão que trouxemos do Pará é de que o sr. Cristiano Machado sairá vencedor nas eleições de 3 de Outubro, por uma larga margem de votos. Segundo os cálculos dos elementos "baratistas", o candidato do PSD terá, nos urnas, 120 mil votos mais, contra 30 mil para o sr. Getúlio Vargas e 10 mil para o brigadeiro Eduardo Gomes.

O Governador...

nagem, sendo nessa oportunidade aclamado pela multidão. O Tiro de Guerra 23 prestou as continências de estilo ao visitante e a banda de Vinte e Dois de Outubro animou o desfile dos alunos dos estabelecimentos de ensino. Terminada a homenagem, o governador visitou diversos estabelecimentos industriais, repartições públicas e o grupo escolar, onde nova recepção lhe foi oferecida, agradecendo em seu nome, o prof. Oscar Przewodovsky.

AS INAUGURAÇÕES

Logo depois, o sr. Macedo Soares e Silva dirigiu-se com

jetos, já tendo sido votados em 1.ª e 2.ª discussões os que determinam a construção de um hospital de Pronto Socorro em Benguê e os que criam a República do Estudante Pobre e a Colônia de Férias dos Funcionários Municipais.

FUNDADOR DA U.N.E. E DA U.D.N.

O sr. Pais Leme nasceu no Brasil Central, em Uberlândia, fronteira de Minas e Goiás. Tem 38 anos, é advogado e comentarista político de rádio, foi presidente da União Nacional dos Estudantes, lutando, ali, pela redemocratização do país. Mais tarde, em companhia de

outros jovens, participou da fundação e organização da atual U. D. N., dois anos antes de sua criação oficial. Durante o Estado Novo, pela atuação que desenvolveu contra o regime, foi várias vezes preso. Como Secretário Geral da U. D. N., em 1946, candidatou-se ao mandato que atualmente desempenha.

Quando foi batida esta chapa, o sr. Pais Leme declarou: "Apesar das faltas de "quorum", crises e paralisações dos seus trabalhos, a Câmara Municipal, nesta legislatura, produziu mais do que a Câmara Federal e o Senado reunidos".

cia; o que concede verba ao Teatro Universitário; o que considera a Casa da Mãe Pobre como instituição de Assistência Social para os efeitos do não pagamento de impostos e vários outros.

EM TRANSITO

Em trânsito na Câmara encontram-se vários outros projetos.

MINAS GERAIS PARA DEPUTADO FEDERAL: PAULO PINHEIRO CHAGAS

Quando foi batida esta chapa, o sr. Pais Leme declarou: "Apesar das faltas de "quorum", crises e paralisações dos seus trabalhos, a Câmara Municipal, nesta legislatura, produziu mais do que a Câmara Federal e o Senado reunidos".

cia; o que concede verba ao Teatro Universitário; o que considera a Casa da Mãe Pobre como instituição de Assistência Social para os efeitos do não pagamento de impostos e vários outros.

EM TRANSITO

Em trânsito na Câmara encontram-se vários outros projetos.

MINAS GERAIS PARA DEPUTADO FEDERAL: PAULO PINHEIRO CHAGAS

Quando foi batida esta chapa, o sr. Pais Leme declarou: "Apesar das faltas de "quorum", crises e paralisações dos seus trabalhos, a Câmara Municipal, nesta legislatura, produziu mais do que a Câmara Federal e o Senado reunidos".

cia; o que concede verba ao Teatro Universitário; o que considera a Casa da Mãe Pobre como instituição de Assistência Social para os efeitos do não pagamento de impostos e vários outros.

EM TRANSITO

Em trânsito na Câmara encontram-se vários outros projetos.

MINAS GERAIS PARA DEPUTADO FEDERAL: PAULO PINHEIRO CHAGAS

Quando foi batida esta chapa, o sr. Pais Leme declarou: "Apesar das faltas de "quorum", crises e paralisações dos seus trabalhos, a Câmara Municipal, nesta legislatura, produziu mais do que a Câmara Federal e o Senado reunidos".

cia; o que concede verba ao Teatro Universitário; o que considera a Casa da Mãe Pobre como instituição de Assistência Social para os efeitos do não pagamento de impostos e vários outros.

EM TRANSITO

Em trânsito na Câmara encontram-se vários outros projetos.

MINAS GERAIS PARA DEPUTADO FEDERAL: PAULO PINHEIRO CHAGAS

Quando foi batida esta chapa, o sr. Pais Leme declarou: "Apesar das faltas de "quorum", crises e paralisações dos seus trabalhos, a Câmara Municipal, nesta legislatura, produziu mais do que a Câmara Federal e o Senado reunidos".

cia; o que concede verba ao Teatro Universitário; o que considera a Casa da Mãe Pobre como instituição de Assistência Social para os efeitos do não pagamento de impostos e vários outros.

EM TRANSITO

Em trânsito na Câmara encontram-se vários outros projetos.

MINAS GERAIS PARA DEPUTADO FEDERAL: PAULO PINHEIRO CHAGAS

Quando foi batida esta chapa, o sr. Pais Leme declarou: "Apesar das faltas de "quorum", crises e paralisações dos seus trabalhos, a Câmara Municipal, nesta legislatura, produziu mais do que a Câmara Federal e o Senado reunidos".

cia; o que concede verba ao Teatro Universitário; o que considera a Casa da Mãe Pobre como instituição de Assistência Social para os efeitos do não pagamento de impostos e vários outros.

EM TRANSITO

Em trânsito na Câmara encontram-se vários outros projetos.

MINAS GERAIS PARA DEPUTADO FEDERAL: PAULO PINHEIRO CHAGAS

Quando foi batida esta chapa, o sr. Pais Leme declarou: "Apesar das faltas de "quorum", crises e paralisações dos seus trabalhos, a Câmara Municipal, nesta legislatura, produziu mais do que a Câmara Federal e o Senado reunidos".

cia; o que concede verba ao Teatro Universitário; o que considera a Casa da Mãe Pobre como instituição de Assistência Social para os efeitos do não pagamento de impostos e vários outros.

EM TRANSITO

Em trânsito na Câmara encontram-se vários outros projetos.

A Nossa Opinião

As Cartas Góis-Cirilo

Danton JOBIM

Exército e Povo

N O almoço que lhe ofereceu o Rotary Clube, por motivo do transcurso da data natalícia de Duque de Caxias, o general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra, pronunciou um discurso de alta expressão política no bom sentido.

O titular da pasta militar demonstrou os serviços valiosos que o Exército tem prestado ao Brasil no setor industrial, em colaboração com a indústria civil. Acentuou o ministro da Guerra ser do programa do atual governo de "sempre que possível entregar ao fabricante civil a produção de material bélico". Isto vem mostrar que as classes armadas não desejam criar competições, nem estabelecer uma indústria de classe. Ressaltou a iniciativa do Exército de amparar os operários e suas famílias, dando-lhes moradias, fundando ambulatórios, hospitais, maternidades, escolas de artífices e cursos para analfabetos.

Disse ainda o general Canrobert que não se enclimava ao setor profissional das atividades da corporação de que é chefe; procura o Ministério da Guerra através dos seus diferentes órgãos, acompanhar as atividades do meio civil, pois o Exército vive do povo e para o povo.

Essas palavras do ilustre titular evidenciam uma mentalidade clara que eleva as nossas forças militares e lhes dá uma posição adequada dentro da nacionalidade. O Exército não forma uma casta. Ele tem sido um fator da integridade da pátria e é do povo que ele serve com a sua vigilância permanente.

Erros Fatais De Prosódia

COMO toda gente sabe, os alemães trocam o som de várias de nossas consoantes. Assim pronunciam o p por b e o por p; o f por v e o v por f; o t por d e o d por t; e bem assim carregam nos rr; mudam os sexos das pessoas e das coisas e colocam geralmente um s final nos nomes singulares. Por exemplo: Bedras, em lugar de Pedro; purras em lugar de burro; vávulas em lugar de fábula; ferruges, em lugar de verruga; dempas, em lugar de tempo; tendes, em lugar de dente.

Também, o g, para os alemães, é sempre q, e vice-versa. Exemplo: aqua maldas guendas, quase vendidas, em lugar de água muito quente, quase fervendo.

Isto talvez não tenha muita importância, e geralmente não tem; porém, às vezes pode acarretar o inespérado. E foi o que aconteceu em Fortaleza, onde o "tenente" Gregório e seus parceiros andaram distribuindo sopapos entre as pessoas que, por amor ou simples curiosidade, desejavam ver de perto o barrigudinho. E' o caso de um alemão de nome Fritz que se acercou, além do que era tolerado, do candidato itinerante. Mas Gregório estava atento e Getúlio também. Este disse em voz baixa para o chefe dos capangas: "Desça o braço, Gregório!"

Palavras não eram ditas, e Fritz recebeu uma tão violenta chulipa no pé do ouvido direito, que se foi projetar sobre um fotógrafo que presenciava o movimento e assim não pôde bater uma chapa, um instantâneo, que passaria à história. A falta do alemão foi um erro de prosódia. Partidário do nazista Getúlio, entendia que todo homem importante há de ser, como na Alemanha, barão. E perto do Vargas deu um viva ao peron (viva o Barão); e, não se sabe por que, Getúlio viu nisso uma alusão maldosa e ordenou a Gregório que "descesse o braço", o que foi feito nas condições acima descritas...

O Orçamento

H A' poucos dias, duvidávamos que a Câmara desse o Orçamento Geral da República, para 1951, ainda este ano, havendo a ameaça de ser prorrogado o atual.

Baseávamos a nossa suposição no fato de estarem muitos deputados ausentes desta capital, em propaganda das suas candidaturas à próxima legislatura. Tudo levava a crer que o novo governo iria se ver na contingência de receber um orçamento prorrogado, à espera que a Câmara futura votasse a lei de meios.

Felizmente, parece afastado o perigo. Parece, dissemos. Nada há ainda de positivo. O sr. Cirilo Junior, presidente da Câmara, acaba de dirigir um telegrama circular aos deputados ausentes, solicitando a presença de todos nesta capital com a máxima urgência, a fim de votarem, não somente o Orçamento Geral da República, como também outros projetos de importância.

E' de esperar que os srs. representantes do povo ouçam o apelo do presidente da Câmara, apelo dirigido ao patriotismo de cada um deles, num momento em que o Brasil precisa de um esforço conjugado, de uma demonstração de lealdade ao povo e de compreensão exata de deveres.

Se o apelo do sr. Cirilo Junior for atendido teremos até o fim do ano o Orçamento votado.

Trabalho Livre

O Papa Pio XII dirigiu uma longa mensagem à Juventude Operária Cristã, reunida em Assembléia Jubilar, na capital da Bélgica.

São desse documento do Chefe da Igreja Católica os seguintes trechos:

"Neste momento decisivo da História, a classe operária é chamada a assumir responsabilidades como jamais conheceu no passado.

Porém, numerosos de seus membros, enganados pelo falso ideal de libertação humana, pretendem encontrar numa falsa doutrina sem Deus a única solução adequada para os problemas angustiantes que se apresentam ao mundo operário.

Não é adotando uma solução negativa ou puramente passiva a respeito desses falsos ilusões que se deve esperar encontrar a solução para esses problemas."

Essas palavras do Santo Padre devem ser meditadas pelos operários de todo o mundo. Não é possível o trabalho sem liberdade. Só com o sentimento cristão pode o homem ter o trabalho livre e honrado. Com o comunismo o trabalho é escravidão.



Conhecidas, afinal, as cartas que se trocaram entre os srs. Góis Monteiro e Cirilo Junior, a atitude do general já não se revela tão estranha quanto a princípio nos pareceu.

A carta de Góis consultando o presidente de seu partido é escrita num estilo claro e direto não muito encontradigo nos documentos redigidos ou nas entrevistas ditas pelo ex-ministro da Guerra.

Quanto ao seu conteúdo, não haverá muito que estranhar, nesta bisonha democracia, no fato de um membro destacado do PSD, convidado para candidato em outra chapa, decidir ouvir o seu partido a respeito.

Não esqueceremos, por certo, que a circunstância de ter sido o convite feito depois que a chapa do PSD para presidente e vice estava lançada, o que deveria excluir a ideia de que um chefe possedista aceitasse, sequer, a proposição de seu nome. O simples fato de que o coordenador da candidatura Cristiano admitia ser candidato em comum com o adversário mais rancoroso do presidente da República e da candidatura Cristiano, era mais que suficiente sem dúvida, para dar a impressão ao grande público de que essa candidatura estava pregada a cuspo no muro dos compromissos oficiais.

Entretanto, força é reconhecer que a coisa em si teve menos importância que o ruído que se produziu em torno dela. Góis foi convidado e consultou o seu partido comprometendo-se a acatar a sua decisão. E acatou. Eis tudo, na crua singeleza dos fatos.

O intuito de Getúlio Vargas, porém, se viu bem claro em todo esse triste episódio.

Jamais o velho pensou em dar a vice-presidência ao general Góis Monteiro ou qualquer outro nome que não o de um simples serviçal seu.

O que pretendeu o ex-dilator foi desmoralizar a candidatura Cristiano e o apoio moral que lhe empresta o presidente Dutra. Queria debilitar, por esse modo, o seu adversário mais poderoso.

A publicação das cartas Góis-Cirilo, entretanto, vieram mostrar que também a Góis jamais lhe passou pela cabeça abandonar Cristiano e reunir-se a Getúlio, senão, talvez, num movimento geral de pacificação, impossível na realidade, mas possível na imaginação férvida e fertilíssima do general.

De qualquer modo, a consulta de Góis e a recusa do PSD, seguida do imediato acatamento da decisão, só serviram para fortalecer Cristiano e provar que não há clima para defeções de última hora, caindo, pois, no vazio as manobras indecorosas de Vargas.

JERUSALÉM



NÃO tendo se concretizado a projetada internacionalização de Jerusalém, voltará a questão a ser debatida na Assembléia Geral das N. U. a se reunir este mês em Flushing Meadows, N. Y. Dividida entre judeus e árabes, continua a Cidade Santa de três religiões, depois de 33 séculos de história, a não saber qual o seu destino.

Ordenando em 1947 a retirada dos ingleses da Palestina e dividindo-a entre árabes e judeus, internacionalizou a Assembléia Geral uma Área Autônoma de Jerusalém, incluindo seus arredores, um território de cerca de 1.500 quilômetros quadrados, com uma população de cerca de 105 mil judeus e 100 mil árabes. Seria ele administrado pelo Conselho de Tutela das N. U. e por um governador por elas nomeado.

Da decisão entretanto, discordaram árabes e judeus, anunciando que dela jamais abririam mão. Durante a guerra que se seguiu ocuparam-na as forças de Israel, e um corredor ligando-a à costa do Mediterrâneo. Atacou-os a Legião Árabe da Jordânia, na Cidade Velha. Renderam-se os israelitas, retirando-se para a Cidade Nova. Entre as duas facções ficou uma estreita faixa de "terra de ninguém". Em abril de 48 votou o Conselho de Segurança das N. U. a favor da convocação de uma sessão especial da Assembléia, para reconsiderar a decisão de 47. Mas no mês seguinte decidiu a Assembléia estabelecer uma Comissão de Conciliação, integrada por representantes dos EE. UU., França e Turquia, e enviar a Palestina um mediador. Foi escolhido o conde Folke Bernadotte, da Suécia, cinco meses depois assassinado por sionistas na área de Jerusalém ocupada pelos judeus.

Em 1949 concordaram judeus e árabes em estabelecer uma fronteira entre a Nova e a Velha Jerusalém, aguardando as conclusões da Comissão de Conciliação e da Assembléia Geral das N. U.

EXPEDIU a Superintendência da Moeda e do Crédito, instruções aos Bancos — as Instruções n. 34 — determinando-lhes a taxa de juros que poderão pagar pelos depósitos recebidos nas imprópriamente chamadas contas-correntes. A medida inspirou-se nos melhores e mais simpáticos propósitos, como sejam o combate ao evidente surto inflacionário que o Governo, apesar do seu esforço, não conseguiu evitar, e a baixa do custo da produção, pelo barateamento do dinheiro, que é uma das mercadorias mais caras deste país.

INCONSTITUCIONAL E INEFICAZ A questão precisa, pois, ser examinada sob o duplo aspecto — econômico e jurídico. Reconhecendo, embora, a excelência das intenções que a ditaram, somos, entretanto, obrigados a objetar que, economicamente, a medida é de todo inepta (no bom sentido da palavra, quer dizer, incapaz de produzir o efeito que se tem em vista) e juridicamente, inconstitucional e abusiva.

Partindo do jurídico para o econômico, é evidente que uma norma restritiva da liberdade de contratar só pode ser fixada por lei, e isso mesmo sob a condição de não ofender aos direitos que a Constituição assegura. Não temos, porém, necessidade de ir tão longe: contentemo-nos, por enquanto, com a evidência de que, nas Instruções n. 34, sob a modesta aparência dessa denominação didática, o que se contém, de fato, é uma norma legislativa, com pretensões à observância obrigatória, pelos Bancos e seus depositantes.

Ora, não consta que o sr. diretor superintendente da Moeda e do Crédito haja sido investido de funções legislativas, podendo fazer concorrência ao Congresso Nacional. O que se invoca, para fundamentar tão estranho exercício do poder de legislar, é uma lei peremptória, uma lei da ditadura, do tempo em que a legislação era o produto de uma indústria doméstica e, a bem dizer, clandestina, imposta à nação pela camarilha dos governantes usurpadores, e não emanada dos poderes especiais conferidos pelo povo aos representantes da sua soberania.

Essa lei incompatível com o regime está revogada pela Constituição de 18 de setembro de 1946. Nem se

Pedro Dantas

(Crônista Parlamentar do D.C.)



ria admissível que, num regime democrático representativo, o Congresso delegasse a quem quer que fosse — o sr. diretor superintendente ou qualquer outra autoridade administrativa, ou repartição o poder de legislar sobre determinada matéria. Se acaso pretendesse fazê-lo, mesmo por dispositivo expresso, nulo seria esse dispositivo, pela inconstitucionalidade manifesta da delegação de poderes.

UM GÊNERO DE PRIMEIRISSIMA Do ponto de vista econômico, bem sabemos do resultado de todas as limitações de preço. O que se tenta, pelas Instruções n. 34, é tabelar o dinheiro, como se fosse gênero dependente da C.

C. P.

No caso, como o que se limita é o que os Bancos pagam, não temos dúvida em admitir que as Instruções sejam gostosamente aceitas e executadas. As taxas cobradas, porém, permanecerão as mesmas, não sendo de acreditar que a concorrência se faça sentir grandemente no capítulo das ofertas de crédito, que estão longe da superabundância. A prova é que a lei de usura jamais conseguiu ser aplicada rigorosamente, como é do conhecimento público; em mútuos com garantia real, encontram-se meios e modos de cobrar até 50% mais do que o permitido na referida lei (que a Constituição ratificou, diga-se de passagem).

A verdade é que, para baratear o dinheiro, só há um processo eficaz: é o de lhe facilitar a obtenção, o de torná-lo abundante, sem ser pela emissão, que implica em reduzir o seu valor. Se isso interessa ao Banco do Brasil, ofereça-o, ele próprio, mais barato, ou conceda vantagens — no desconto, por exemplo — aos outros Bancos que operem nas bases desejadas.

O assunto é, de fato, do maior alcance para o desenvolvimento econômico do país. E as Instruções n. 34 têm, pelo menos, a virtude de trazer à discussão matéria relevantíssima, que está a pedir solução, mas de conjunto, por uma série de medidas que não o tabelamento, capazes de baratear efetivamente esse gênero de primeira necessidade, que é dos mais caros do país.

Ciência ao Alcance de Todos

Meio Século da Biologia

As grandes foram os progressos no terreno da física nuclear nesse meio século, isto é, de 1900 a 1950 igualmente grandes foram os avanços obtidos pelos homens de pesquisa na Biologia. Vitórias de vulto obtiveram a espécie humana quer na Biologia como ciência pura quer como ciência aplicada. E como prova estão as grandes descobertas no terreno da medicina e da veterinária.

Hoje em rápidos tópicos, devido a escassez de espaço, daremos em relativa ordem cronológica as descobertas que trouxeram maiores progressos nas Ciências Biológicas.

No início do século XX surgiu de modo definitivo um novo ramo da Biologia a Genética, com a definição das espécies Hugo de Vries. Simultaneamente, Correns e Tschermak, apresentaram novos elementos para a melhor compreensão dos fenômenos da hereditariedade que já haviam sido definidos pelas leis de Mendel em 1865. Um novo impulso foi dado a Genética por Morgan (1910-1920) quando demonstrou que os cromossomos eram os elementos onde estavam depositados os "fatores hereditários". Mais tarde em 1927 o próprio Morgan da novo impulso a jo-

vein ciência quando demonstrou a possibilidade de se obter em laboratório novas variedades de espécies, isto é, provocar mutações artificiais. Grassi, na Itália continuando os trabalhos iniciados por Rossi, demonstrou em 1901 o mecanismo da transmissão da malária, permitindo o combate de modo eficiente da terrível doença tropical. Outras duas doenças tropicais, a febre amarela e a tripanossomiasse têm seu ciclo evolutivo desvendado. Estas descobertas foram realizadas entre os anos de 1901 a 1904, sendo a da febre amarela por um grupo de pesquisadores norte-americanos em Havana e a tripanossomiasse por três pesquisadores trabalhando em pontos diferentes, o inglês Dutton, o espanhol Castellani e o brasileiro Carlos Chagas.

Schaudinn (1905) descobriu o agente causador da mais perigosa e destruidora doença venérea, a sífilis. Esta é causada por minúsculo verme, o Treponema pallidum. O tratamento da sífilis foi uma consequência lógica da descoberta de Schaudinn e ao qual está ligado o nome de Ehrlich, devido as substâncias de grande valor curativo a base de arsênico por ele descobertas.

Em 1912 foi identificado o agente transmissor do tifo petequial que é o piohlo, sendo Nicolle o autor de tal descoberta. Ao mesmo tempo Rocha Lima, aqui no Brasil, identificou a Rickettsia, o agente da doença que Nicolle havia descoberto o transmissor. Os trabalhos desses dois pesquisadores trouxeram um grande progresso no estudo dessas doenças tropicais.

Loeb, obteve a divisão do óvulo de rã sem haver a fecundação do mesmo pelo elemento masculino, o espermatozoide. Essa divisão por emprego de meios físicos e químicos. A partir dos trabalhos de Loeb em 1900, Bataillon em 1910 e Pincus, em 1930, conseguiram os mesmos resultados, isto é, a divisão do óvulo sem fecundação até em mamíferos. Estes trabalhos trouxeram alguma luz sobre a formidável sucessão de fenômenos que se dão para a perpetuação da espécie.

Em 1912 tem-se a cultura de tecidos para o organismo obtida por Carrel, célebre fisiologista francês cujos estudos sobre circulação e funcionamento do coração são do conhecimento do grande público. Stanley trabalhando com uma doença do tabaco — o mo-

sáico — demonstrou a existência de vírus-proteínas que sendo substâncias cristalizáveis, comportam-se como seres vivos, pois apresentam os fenômenos de crescimento e multiplicação semelhantes aos dos seres vivos.

Os estudos sobre hormônios tornaram grande o desenvolvimento, sendo que atualmente se pode separar vários elementos secretados pelas glândulas de secreção interna. Um grande passo para o progresso da jormoniotetapia foi a síntese de vários hormônios obtida por vários pesquisadores, a partir de Funk, em 1909 e de Hopkins, em 1912 os estudos tornaram tal desenvolvimento que atualmente se obtém de modo sintético mais de 20 catalizadores metabólicos. Funk foi o criador do nome vitamina e Hopkins o primeiro a definir de modo exato uma carência vitamínica. Ramon ao descobrir a anatoxina diférica que permite a cura da difteria abriu um novo campo de estudo que trouxe com consequência imediata, além do tratamento da difteria, a obtenção de outras anatoxinas a serem empregadas em outras toxo-infeções.

Os estudos sobre os grupos sanguíneos iniciados por Landsteiner associados aos de am-

Decepcionados com as notícias a respeito do atraso que se verificou na demolição do Morro de Santo Antonio, o sr. Benedito de Lima dá vazas ao seu desânimo culpando a tudo e a todos pelo sofrimento, que já tem, do seu sistema nervoso. E' um homem que vive de esperanças, incorrigivelmente. Quando acredita que não está acreditando em mais nada, surpreende-se esperando de alguma coisa. No caso do Morro de Santo Antonio, isso aconteceu. Era um cético. De vez em quando ouvia falar da demolição do morro, mas não ligava. Afinal, veio o prefeito Mendes de Moraes e insistiu no assunto, em termos de que não seria possível duvidar da possibilidade de uma intervenção pública, proclamaram-se os resultados, foi assinado o contrato e o sr. Benedito de Lima ganhou fé. Desta vez, iria. Atorrou-se no caminho de sua crente a decisão do Tribunal de Contas e é de desanimou novamente. Sentimental, porém, quanto tanto ou mais a decepção que sofreu do que propriamente o retardamento da demolição. Já estava acostumado com a ideia de que o tramboalho da Câmara e da Câmara criaram uma hipótese favorável e agora jogam água na ferverna. Nem tudo está perdido, porém, e o sr. Benedito afinal verá o Morro desaparecer, porque isso é uma exigência da opinião pública, francamente favorável ao projeto. E quando a opinião pública está a favor de uma providência, ela pode ser retardada por algum tempo, mas fatalmente vencerá. Os molhos pelos quais o sr. Benedito se contenta pela urgência na demolição pertencem a todos e resumem-se na confiança que todos depositam no prefeito. Se o prefeito sair, com a mudança de governo, ficará realmente mais difícil. Ficaremos esperando, pois, o sr. Benedito de Moraes a deixar a obra pelo menos começada.

EFEMÉRIDES

5 DE SETEMBRO

1222 — Nasce no Rio de Janeiro, Francisco Manuel Chaves Pinheiro, o maior escultor brasileiro no século XIX.

1859 — Lei criando a Província do Amazonas.

1870 — Nasce em Barbacena Antonio Carlos Ribeiro de Andrada.

1882 — Início da Revolução de 1930 e revolução chefiada pelos almirantes Custódio José de Melo e Luiz Felipe Saldanha da Gama.

1905 — Morre no Rio de Janeiro José Carlos Augusto de Carvalho.

S. A. Diário Carioca

Administração, Redação e Oficinas:

Av. Pres. Vargas, 1288

Diretor Geral:

HORACIO DE CARVALHO JR.

Diretor Redator Chefe:

DANTON JOBIM

Diretor Gerente:

PAULO PINHEIRO CHAGAS

TELEFONES:

Diretor Geral 23-3763

Diretor Redator-Chefe . . . 43-3011

Diretor Gerente 43-3013

Gerência 23-4543

Redação 23-2233

Secretaria 23-4472

Reportagem e Polícia . . . 23-5022

Oficinas 43-7753

Departamento de Difusão

23-3662

Venda avulsa:

Dias úteis Cr\$ 0,50

Assinaturas:

Anual Cr\$ 150,00

Semestral Cr\$ 80,00

Doméstica Cr\$ 30,00

Países da Convenção Postal:

Anual Cr\$ 350,00

Semestral Cr\$ 200,00

(Sub Registro Postal)

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIÁRIO CARIOCA está a cargo de Artes Gráficas, S. A., com sede nesta capital, à Travessa do Ouvidor n.º 27, 1.º andar, telefones 32-4333 e 32-3733, para favor de remeter as ordens com as autorizações com os respectivos originais e clichês.

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

MERCADOS DO RIO

CÂMBIO

Esses mercados funcionam, nas seguintes taxas:

	Venda	Compra
Dólar	18,72	18,38
Francos suíços	4,24 08	4,22 74
Peso argentino	1,33 46	1,32 71
Peso uruguaio	7,65 64	7,35 15
Libra	1,70 86	1,68 00
Peso boliviano	0,51 20	0,50 00
Libra	0,24 10	0,23 40
Francos franceses	0,05 35	0,05 25
Francos belgas	0,37 78	0,36 42
Escudo	0,55 72	0,54 00
Solares portugueses	1,20	1,18 00
Coroa tcheca	0,37 44	0,36 78
Florim	4,91 03	4,82 11
Coroa sueca	3,62 08	3,55 41
C. Dinamarquesa	2,73 53	2,63 84

CÂMBIO

Em 2 de setembro registraram-se as seguintes taxas de câmbio:

	Próximas	Cruzeiros
Londres	0,05 35	130,00
Paris	0,05 35	130,00
Portugal	0,05 35	130,00
Nova York	18,72	18,38
Suécia	3,62 08	3,55 41
Belgêica	0,37 78	0,36 42
Dinamarca	2,73 53	2,63 84
Holanda	4,91 03	4,82 11
Suécia	3,62 08	3,55 41
Uruguai	7,65 64	7,35 15
Tchecoslováquia	0,37 44	0,36 78

BOLSA DE VALORES

Regulou a Bolsa com vendas sucessivas nas últimas em evidência.

Cotaram-se as ações de São Paulo, de sorteio e as obrigações de Guerra em alta e firmes.

Mas, as ações de bancos ficaram sustentadas e as da Bolsa Mineira em alta, com os demais valores em condições estáveis, com se verifica adiante.

VENDAS EFETUADAS ONTEM

Ações Gerais

Comp. de Cr. 200,00

1 Idem Cr. 300,00

57 Idem Cr. 1.000,00

125 Idem Cr. 1.000,00

130 Idem Cr. 1.000,00

20 Idem ao Port.

10 Idem

1 Idem

10 Idem

19 Idem

1 Idem do Emp. 1920

100 Tesouro de 1920

319 Guerra Cr. 100,00

62 Idem de Cr. 200,00

9 Idem de Cr. 300,00

157 Idem de Cr. 1.000,00

378 Idem

250 Idem

122 Idem

51 Idem de Cr. 5.000,00

Estaduais:

20 Espírito Santo 8%

90 Minas 7% Port.

291 Idem do Cr. 500,00

1.438 Idem de Recuperação

Econômica 3.ª Série

2 Idem da 1.ª Série

24 Idem

25 Pernambuco

6 São Paulo 5%

30 Unif. São Paulo 8%

Municipais dos Estados:

10 Pref. B. Horizonte

7%

125 Pref. Niterói 8%

Bancos:

6 Brasil

323 Minas de N. de Cr. 100,00

100 Idem

80 Carvão Industrial de Cr. 100,00 Port.

40 Cataramal Comércio e Indústria de Cr. 1.000,00

100 D. Santos de Cr. 200,00 Nom.

200 Idem Port.

850 Ferro Brasil de Cr. 200,00

Cr. 200,00

25 Motorista Industrial Comércio e Indústria de Cr. 1.000,00

100 Paulista de Força e Luz Port. de Cr. 200,00

200 Idem

225 B. Minas de Cr. 1.000,00

75 Sid. Nacional de Cr. 200,00

56 Idem

OFERTAS DA BOLSA

Unif. 5%

Div. Emis. Nom.

Idem caut.

D. Emis. port.

Idem caut.

Reajust. 5%

O. Porto 5%

Obrigações:

Tesouro 1921 7%

Tesouro 1920 7%

Tesouro 1922 6%

Ferrovia 7%

Guerra Cr. 100,00

Guerra Cr. 200,00

Guerra Cr. 300,00

Guerra Cr. 1.000,00

Guerra Cr. 5.000,00

Ações Estaduais:

Minas dec. 1977

Minas 7% port.

Idem 3.ª Série	560,00	558,00
Idem 1.ª Série 5%	135,00	135,00
Idem 2.ª Série 5%	137,00	136,50
Idem 3.ª Série 5%	160,00	160,00
Recuperação Econômica 7%	600,00	540,00
Idem 3.ª Série	400,00	400,00
Idem popular 5%	212,00	208,00
São Paulo 5%	885,00	885,00
Idem Unif. 8%	20,00	18,00
P. Alegre, 3 1/2%	—	—
Rod. Estado Rio	—	—
Idem popular 5%	530,00	530,00
Idem 600 8%	46,00	45,50
Rio. Elétr. 8%	630,00	630,00
Idem 1914 6%	500,00	440,00
Idem 1915 6%	440,00	435,00
Idem 1916 6%	820,00	—
Idem 1917 6%	560,00	500,00
Idem 1918 6%	890,00	850,00
Idem 1919 6%	840,00	840,00
Idem 1920 6%	485,00	—
Rod. Rio Grande	—	—
Rod. Sul, 8%	900,00	900,00
Pref. J. de Fora	500,00	—

Reg. Esp. Santo	13.670	13.670
Extra de Rodagem	13.670	13.670
Leopoldina	9.451	9.451
Cabotagem	33.887	33.887
Idem ano passado	34.519	34.519
Desde o 1.º do mês	33.887	33.887
De 1.º de julho	639.188	639.188
Idem ano passado	1.030.413	1.030.413
Café ent. p/ caminhão	319.398	319.398
De 1.º de julho	15.679	15.679
América do Norte	10.000	10.000
América do Sul	15.831	15.831
Ásia	—	—
África	—	—
TOTAL	41.700	41.700
Desde o 1.º do mês	40.010	40.010
Idem ano passado	937.000	937.000
Existência	615.755	615.755
Idem ano passado	624.997	624.997
Consumo local	1.650	1.650
Consumo interior	2.000	2.000
Café despachado para em- barques	143.694	143.694

Entradas	16.681	16.681
De Pernambuco	5.107	5.107
Do Estado do Rio	75.687	75.687
TOTAL	16.681	16.681
Entradas	16.681	16.681
De São Paulo	—	—
De Natal	—	—
De Paraíba	—	—
TOTAL	707	707
Existência	4.953	4.953

Mesest	Verd. Comp.
Setembro	162,50 162,50
Outubro	162,50 162,50
Novembro	162,50 162,50
Dezembro	162,50 162,50
Janeiro	162,50 162,50
Fevereiro	162,50 162,50
Março	162,50 162,50
Abril	162,50 162,50
Maio	162,50 162,50
Junho	162,50 162,50
Julho	162,50 162,50
Agosto	162,50 162,50
Setembro	162,50 162,50
Outubro	162,50 162,50
Novembro	162,50 162,50
Dezembro	162,50 162,50
Janeiro	162,50 162,50
Fevereiro	162,50 162,50
Março	162,50 162,50
Abril	162,50 162,50
Maio	162,50 162,50
Junho	162,50 162,50
Julho	162,50 162,50
Agosto	162,50 162,50
Setembro	162,50 162,50
Outubro	162,50 162,50
Novembro	162,50 162,50
Dezembro	162,50 162,50
Janeiro	162,50 162,50
Fevereiro	162,50 162,50
Março	162,50 162,50
Abril	162,50 162,50
Maio	162,50 162,50
Junho	162,50 162,50
Julho	162,50 162,50
Agosto	162,50 162,50
Setembro	162,50 162,50
Outubro	162,50 162,50
Novembro	162,50 162,50
Dezembro	162,50 162,50
Janeiro	162,50 162,50
Fevereiro	162,50 162,50
Março	162,50 162,50
Abril	162,50 162,50
Maio	162,50 162,50
Junho	162,50 162,50
Julho	162,50 162,50
Agosto	162,50 162,50
Setembro	162,50 162,50
Outubro	162,50 162,50
Novembro	162,50 162,50
Dezembro	162,50 162,50
Janeiro	162,50 162,50
Fevereiro	162,50 162,50
Março	162,50 162,50
Abril	162,50 162,50
Maio	162,50 162,50
Junho	162,50 162,50
Julho	162,50 162,50
Agosto	162,50 162,50
Setembro	162,50 162,50
Outubro	162,50 162,50
Novembro	162,50 162,50
Dezembro	162,50 162,50
Janeiro	162,50 162,50
Fevereiro	162,50 162,50
Março	162,50 162,50
Abril	162,50 162,50
Maio	162,50 162,50
Junho	162,50 162,50
Julho	162,50 162,50
Agosto	162,50 162,50
Setembro	162,50 162,50
Outubro	162,50 162,50
Novembro	162,50 162,50
Dezembro	162,50 162,50
Janeiro	162,50 162,50
Fevereiro	162,50 162,50
Março	162,50 162,50
Abril	162,50 162,50
Maio	162,50 162,50
Junho	162,50 162,50
Julho	162,50 162,50
Agosto	162,50 162,50
Setembro	162,50 162,50
Outubro	162,50 162,50
Novembro	162,50 162,50
Dezembro	162,50 162,50
Janeiro	162,50 162,50
Fevereiro	162,50 162,50
Março	162,50 162,50
Abril	162,50 162,50
Maio	162,50 162,50
Junho	162,50 162,50
Julho	162,50 162,50
Agosto	162,50 162,50
Setembro	162,50 162,50
Outubro	162,50 162,50
Novembro	162,50 162,50
Dezembro	162,50 162,50
Janeiro	162,50 162,50
Fevereiro	162,50 162,50
Março	162,50 162,50
Abril	162,50 162,50
Maio	162,50 162,50
Junho	162,50 162,50
Julho	162,50 162,50
Agosto	162,50 162,50
Setembro	162,50 162,50
Outubro	162,50 162,50
Novembro	162,50 162,50
Dezembro	162,50 162,50
Janeiro	162,50 162,50
Fevereiro	162,50 162,50
Março	162,50 162,50
Abril	162,50 162,50
Maio	162,50 162,50
Junho	162,50 162,50
Julho	162,50 162,50
Agosto	162,50 162,50
Setembro	162,50 162,50
Outubro	162,50 162,50
Novembro	162,50 162,50
Dezembro	162,50 162,50
Janeiro	162,50 162,50
Fevereiro	162,50 162,50
Março	162,50 162,50
Abril	162,50 162,50
Maio	162,50 162,50
Junho	162,50 162,50
Julho	162,50 162,50
Agosto	162,50 162,50
Setembro	162,50 162,50
Outubro	162,50 162,50
Novembro	162,50 162,50
Dezembro	162,50 162,50
Janeiro	162,50 162,50
Fevereiro	162,50 162,50
Março	162,50 162,50
Abril	162,50 162,50
Maio	162,50 162,50
Junho	162,50 162,50
Julho	162,50 162,50
Agosto	162,50 162,50
Setembro	162,50 162,50
Outubro	162,50 162,50
Novembro	162,50 162,50
Dezembro	162,50 162,50
Janeiro	162,50 162,50
Fevereiro	162,50 162,50
Março	162,50 162,50
Abril	162,50 162,50
Maio	162,50 162,50
Junho	162,50 162,50
Julho	162,50 162,50
Agosto	162,50 162,50
Setembro	162,50 162,50
Outubro	162,50 162,50
Novembro	162,50 162,50
Dezembro	162,50 162,50
Janeiro	162,50 162,50
Fevereiro	162,50 162,50
Março	162,50 162,50
Abril	162,50 162,50
Maio	162,50 162,50
Junho	162,50 162,50
Julho	162,50 162,50
Agosto	162,50 162,50
Setembro	162,50 162,50
Outubro	162,50 162,50
Novembro	162,50 162,50
Dezembro	162,50 162,50
Janeiro	162

Rio de Janeiro, Terça-Feira, 5 de Setembro de 1950

RESUMO TELEGRÁFICO

Não será generalizado

Sets mil operários metalúrgicos do Uruguai, concordaram em não generalizar seu movimento grevista, que já está no seu terceiro mês.

Bão colheita na URSS

A União Soviética, embora não tendo conseguido estabelecer novo recorde, teve, este ano, uma boa colheita, a julgar pelas informações oficiais publicadas até agora.

Investigação imediata

Os EE.UU. solicitarão ao Conselho de Segurança da ONU que nomeie imediatamente a Índia e a Suécia para investigar as acusações dos comunistas chineses sobre os ataques aéreos à Mandchúria.

O "Pravda" acusa

O jornal do Partido Comunista Russo, o "Pravda", acusou o general Mac Arthur de rearmar o Japão para a agressão.

Intervenção Indú

Os EE.UU. parecem esperar que o primeiro ministro indiano possa convencer a China comunista de que não deve intervir na guerra coreana.

Renúncia do general

Circulou, em Washington, a notícia de que o general Omar Bradley está disposto a renunciar, em face das supostas faltas de comando do Segundo Exército de Defesa, Louis Johnson, com o Estado-Maior.

Testemunho do comissário

Os senadores norte-americanos que defendem a ideia de rearmar a Alemanha solicitaram a presença do alto comissário dos Estados Unidos, na Alemanha, para dar testemunho, antes que o Senado tome uma atitude sobre o projeto de lei de 100 milhões de dólares para as despesas de defesa.

Espiões comunistas na Itália

Um oficial e três soldados do Exército Italiano serão julgados em breve, como espiões de um país comunista, sendo este o primeiro julgamento de espionagem, importante a ser realizado após a guerra.

A Mais Crítica Assembléia

O presidente da Assembleia Geral da ONU, prevê que a sessão deste organismo, a ser realizada este mês, será a mais crítica de sua história.

Atividades hostis

Dois ex-deputados lusitanos e um funcionário da ONU, de notícias oficiais do mesmo país, foram submetidos a processo sob a acusação de atividades hostis.

Esforços frustrados

A Agência noticiosa da China anunciou que tem sido rapidamente frustrados todos os esforços britânicos para derrotar as forças revolucionárias comunistas da Malásia.

Feridos os Correspondentes

Quando regressavam das linhas de frente, na Coreia, dois correspondentes foram feridos, quando a " jeep" em que viajavam caiu numa emboscada. Na mesma vitória estavam outros jornalistas, os quais escaparam ilesos.

Propaganda Anti-Britânica

Os comunistas chineses intensificaram seus ataques de propaganda contra a Grã-Bretanha, enquanto notícias particulares indicam que os membros da missão diplomática britânica estão se preparando para partir.

Taxa para os comunistas

Nova postura municipal em Seville, Tennessee, estabelece que qualquer comunista que deseje permanecer na cidade terá que registrar-se na municipalidade e depositar um "bonus" de um milhão de dólares como garantia de que "manterá a paz para com o povo do Estado".

Ciclone no Japão

Cerca de 100 pessoas morreram e 34 outras estão desaparecidas, em consequência do maior ciclone que já agitou o Japão. Informa-se que 1.235 pessoas ficaram feridas.

Novas Inundações

Os habitantes do vale do rio Siamapula, situado no território de Tassoula, estão se preparando para enfrentar novos desastres.

Menos Café

As cinco maiores indústrias americanas que fornecem a maior parte de café aos EE.UU., contaram com cerca de 10% menos para exportação este ano.

"Guerra de Troia"

O recente voto da bela grega Tassoula, a moderna Helena de Troia, está ameaçando criar atrito entre a Grécia e a Turquia.

MEDIAÇÃO IUGOSLAVA NA "GUERRA FRIA"

Proposta a Ser Apresentada Na Assembléia Geral da ONU — Tiranço Vantagem de Sua "Terceira Posição"

LAKE SUCCESS, 4 (U. P.) — A Iugoslávia está fazendo preparativos para uma tentativa de mediação na "guerra fria", procurando tirar proveito da "terceira posição" que ela criou para si mesma, segundo fontes da delegação iugoslava.

PLANO DE PAZ

neutralidade na questão coreana. O chefe da delegação, Ales Bebler, votou com a maioria para reconhecer a Coreia do Norte como agressora, mas se absteve de votar na moção de não fazer nenhuma tentativa de romper o impasse criado pela Rússia no Conselho de Segurança, sob o fundamento de que nenhuma proposta sua poderia conduzir a esse resultado.

BEIJANDO O ANEL DO BISPO



PARIS — Uma pequenina francesa é trazida para beijar o anel de monsenhor Larrabeau, bispo de Taegu, da Coreia, na ilha de St. Louis em L'ile onde o prelado realizou missa pela salvação da Coreia

(Foto INP — D.C.)

COMBATEM-SE TRIBOS KURDAS E TROPAS IRANIANAS

Mantendo o Govêrno do Teerã Sevéra

Vigilância Contra a Infiltração Comunista

— Recrudescer a Luta

TEERAN, 4 (INS) — Elementos beligerantes de 20.000 membros das tribos kurdas estão combatendo as tropas iranianas, num local situado perto da fronteira do Iraque. O governo de Teerã, temendo uma possível manipulação de Moscou, vem mantendo estreita vigilância sobre a zona da fronteira ocidental, desde que os propagandistas soviéticos pediram aos habitantes para que se rebelassem.

O INICIO DA LUTA

Fontes do governo, dizem que os kurdos, entre os quais três aviões de caça, "Hurricane", deixaram Teerã para a região da fronteira, depois do choque de sábado. Acrescentam as mesmas fontes que a luta teve início quando os kurdos lançaram um "ultimatum" do Exército iraniano para que entregassem as armas.

O governo vinha tentando, desde 1948, desarmar os Javanis, que vivem na zona da fronteira do Iraque numa zona situada a 40 quilômetros ao noroeste de Kermanshas. Os kurdos, segundo se assegura, haviam recebido algumas armas dos russos, durante a ocupação soviética do norte do Iraque, durante a segunda guerra mundial. A Rússia tentou, sem êxito, fazer com que os kurdos e as forças contrárias ao governo de Teerã, na província setentrional de Azerbeidjan, estabelecessem Repúblicas populares separadas.

MOSCOU EM AÇÃO

De outra parte, sabe-se que, em Londres, os círculos diplomáticos observam os acontecimentos com interesse.

AUMENTO DA PRODUÇÃO PARA A COREIA

Declaram Porta-Vozes do Operariado Dos

EE. UU. No Dia do Trabalho — Ninguém

Medirá Sacrificios

WASHINGTON, 4 (Por Flenn Green, do International News Service) — Os principais porta-vozes do governo e dos operários prometeram, hoje, que um Exército de produção apoiará os soldados norte-americanos, e advertiram que não será tolerada a especulação de guerra.

PROGRESSO TECNICO

Em todo o país, o trabalho organizado fez um alto, neste "Dia do Trabalho", para meditar sobre sua posição em meio do século, e observar que o progresso científico, desde os primeiros dias de luta sob a direção de homens como Samuel Gompers.

O tema dos discursos do dia do Trabalho destacou, principalmente, o elevado nível de vida dos operários norte-americanos, em comparação com os trabalhadores do mundo inteiro. O trabalho do dia do Trabalho Nacional de Recursos de Segurança, W. Stuart Symington, disse perante a Liga de Ação Política da Federação Americana do Trabalho (AFL), que os "governos" de uma grande nação estão ameaçando o mundo com uma guerra. O sr. Symington

QUALQUER SACRIFICIO

Walter Reuther, presidente dos Operários Unidos Americanos, declarou em um discurso em Detroit que os operários norte-americanos estão dispostos a realizar qualquer sacrifício que requeira a guerra coreana, mas insistiram em que a indústria realize sacrifícios "semelhantes".

A POSICAO DOS EE.UU.

O presidente da Câmara, Sam Rayburn, em discurso pronunciado em McKinney, Texas, disse que os Estados Unidos foram forçados a assumir a posição de liderança mundial para "que a liberdade não morresse a civilização não perecesse". Acrescentou o sr. Rayburn que "se quisermos ter unidade, devemos cessar a campanha de ataques e difamações". Disse ainda o sr. Rayburn que não lhe importava que seus oponentes "costassem ou odiassem" o presidente Truman, mas que o fato é que as circunstâncias tornaram o presidente "o líder das Democracias de todo o mundo".

Seis Divisões dos Estados Unidos Para a Europa

PROPOSTA FEITA PELO SENADOR RUSSELL

"ILUSÓRIAS" AS ESPERANÇAS DE SEGURANÇA SEM UM REARMAMENTO LIMITADO DA ALEMANHA

WASHINGTON, 4 (U. P.) — O senador democrático Richard Russell propôs que os Estados Unidos mandem seis divisões para a Europa, se a Alemanha Ocidental obtiver licença para armar 4 a 5 divisões germanicas.

REARMAMENTO LIMITADO DA ALEMANHA

Russell, que é destacado membro dos comitês de Meios e das Forças Armadas do Senado, afirmou em entrevista que as esperanças de segurança para a Europa Ocidental seriam "ilusórias" sem um rearmamento limitado da Alemanha. Para acalmar os temores franceses de uma ressurreição teutônica recomendou proibição rigorosa de reconstruir a força aérea alemã e limitação das forças de terra a quatro ou cinco divisões.

Essa declaração é feita no momento em que o alto comissário norte-americano para a Alemanha, John McCloy e outros altos funcionários estudam o papel a ser atribuído à Alemanha na defesa ocidental. Essas conferências constituem uma preliminar das reuniões dos três grandes chanceleres e do Conselho do Pacto do Atlântico, a se realizarem no correr deste mês em Nova York.

PROPOSTA DO SENADOR CABOTE LODGE

WASHINGTON, 4 (De John L. Steele, da United Press) — O senador republicano Henry Cabot Lodge propôs que os Estados Unidos ofereçam enviar mais forças norte-americanas à Europa Ocidental sempre que os países do Pacto do Atlântico Norte deem passos reais para aumentar suas próprias forças armadas.

Disse que os Estados Unidos deveriam prometer enviar à Europa uma divisão norte-americana para cada dez divisões formadas pelos países ocidentais europeus. Fontes bem informadas acreditam mesmo que o presidente Truman falará a esse respeito com os chanceleres dos países do Pacto do Atlântico por ocasião da conferência a ser realizada em Nova York, em fins deste mês.

ACABARA AMANHA

TEERAN, 4 (U. P.) — Um alto oficial do exército do Irã anunciou que as tropas do governo não infligiram numerosas baixas aos rebeldes de Javanrud, ocupando a fortaleza que estes possuíam como baluarte. A mesma fonte informou que a revolta, segundo se espera, estará inteiramente dominada já amanhã.

VERGONHA OU TRISTEZA?



NOVA YORK — Este pequeno, ou de vergonha ou de tristeza, chorou quando os meninos de Nova York foram dar as despedidas ao prefeito William O'Dwyer e sua esposa quando o mesmo deixava a Prefeitura a fim de assumir o cargo de embaixador dos EE.UU. em Havana. (Foto INP-D.C.)

ARMAS PARA A EUROPA OCIDENTAL COMBATER O COMUNISMO

Fornecidas Pelas Doze Nações do Pacto do Atlântico — Recomendação Dos Delegados Reunidos Em Londres

LONDRES, 4 (R. H. Shackford, da U. P.) — Os delegados dos ministros do Exterior do Conselho do Atlântico Norte anunciaram oficialmente que seu novo programa combinado de rearmamento está muito longe de alcançar o que é necessário à Europa Ocidental para defender-se do imperialismo comunista e que fazem falta urgentemente mais homens, mais material militar e mais dinheiro.

"MUITO ESTA" POR FAZER

Os delegados anunciaram o início de estudos urgentes sobre: 1) — Fortalecimento da organização militar do Tratado, com possível fusão das organizações como o Pacto de Bruxelas e o Tratado do Atlântico e a nomeação de um chefe supremo para as forças combinadas do Atlântico Norte. 2) — Distribuição equitativa dos custos finais do programa, assim como da ajuda norte-americana.

SATISFEITO COM A SOLIDARIEDADE

Sublinhou Spofford que embora ainda reste muito que fazer, os delegados apenas iniciaram suas gestões e disse que se sente satisfeito com os progressos, logrados até agora e com a "grande solidariedade e manifestação de identidade de modo de ver" dos assuntos, entre os delegados.

E esclareceu que não foi aprovada nenhuma proposta, quanto ao financiamento das despesas do programa. Os ingleses propuseram um plano semelhante ao de empréstimos e arrendamentos e os franceses um agrupamento dos recursos. O plano a curto prazo será levado a cabo à base dos pagamentos imediatos entre comprador e vendedor. O programa de alta prioridade abrangia de 50 a 60 artigos, divididos em duas categorias: produção dos países para sua própria necessidade e produção que exceda a necessidade nacional e que poderia ser posta à disposição dos demais integrantes do pacto.

Os delegados não tomaram em consideração a possibilidade de utilizar-se o potencial humano e de produção da Alemanha. Spofford disse que cabe às três potências ocupantes resolver isso, e não aos delegados dos ministros.



Thomas Dewey

THOMAS DEWEY OUTRA VEZ CANDIDATO

Em Face da "Incompetência" de Truman — Declarações do Governador de Nova York — Terceiro Período

ALBANY, Nova York, 4 (INS) — O vernador Thomas Dewey, de Nova York, anunciou às 4 horas da tarde de hoje que se candidatará para o posto de governador do Estado de Nova York por um terceiro período.

INCOMPETENCIA DE TRUMAN

ALBANY Nova York — 4 — (INS) — O governador de Nova York, sr. Thomas Dewey, anunciou esta tarde que vai se apresentar como candidato ao seu cargo atual, para um terceiro período, devida à "incompetência" do governo de Truman e da "total falta de atenção às necessidades do povo" pelos democratas de Nova York, ante a crise mundial.

PELA 3.ª VEZ

O sr. Dewey, que conta 48 anos de idade, a que, em duas oportunidades, foi derrotado como candidato republicano à presidência da República, declarou em carta dirigida ao tenente-governador, Joe Hanley, que cederia à campanha em prol da candidatura Dewey, devido à "crise de guerra", que, diz, "enloca nosso país em grande perigo".

O duro ataque do governador aos democratas, tanto no nível nacional como no local, deu lugar, imediatamente, a conjecturas, de que é possível que Dewey também mude de pensar a respeito de se apresentar novamente como candidato republicano à presidência, em 1952.

SOLICITAÇÃO DO GOVERNO

a greve que tem anunciado para amanhã contra a General Electric Company e concorra para conversações, a fim de solucionar o conflito, que celebrará em Washington na quarta-feira.

ARMADILHAS PARA CAÇAR FÉRAS USADAS NA INDOCHINA

Pelos Guerrilheiros Comunistas Contra os

Soldados Francêses — Truques Para Pegar Tigres Aplicados Nas Selvas

HOCHOW, Indochina, 4 (De Robert Branson, da U. P.) — Os guerrilheiros comunistas do Viet Minh estão usando as primitivas armadilhas de caçar feras, para matar soldados franceses nas selvas da Indochina. Uma delas é uma antiga especialidade oriental para pegar tigres.

FOSSES NOS CAMINHOS DAS PATRULHAS

Segundo informou-me o chefe desta posição avançada francesa à borda do território ocupado pelo Viet Minh, os guerrilheiros durante a noite cavam um fosso de vários metros quadrados nos caminhos usados pelas patrulhas francesas ou indigênas. No fundo finca de 80 a 100 hastes de bambu, afiadas como navalhas e dotadas de rebabas. Em seguida cobrem o buraco com uma ligeira tabua coberta de terra e folhas.

A vários metros de distância, ocultam-se entre os arbustos guerrilheiros com uma corda amarrada à boca da armadilha, para derrubar esta logo que um soldado ponha o pé em cima. Mas, segundo declara o comandante da posto, "habitualmente deixam que os soldados passem e esperam pelos oficiais. Então, puxam o alçaço".

ESCONDIDOS DEBAIXO DA GUA

Os guerrilheiros são tão astutos quanto astutas. Vestidos de negro, operam principalmente à noite. As vezes cavam imensas labirintos de túneis, para infiltrar-se atrás das linhas francesas e chegar a esconder-se debaixo da água, respirando através de canudos de bambu. "E' o mesmo que lutar contra sombras", disse o chefe do posto.

Os franceses estão certos de que suas poderosas forças, terrestres, aéreas e navais podem derrotar rapidamente, em campo aberto, os guerrilheiros, mas os comunistas chineses lançam uma ofensiva contra a Indochina. Mas a que?

SOMENTE AGORA

Disse a rádio que o recrutamento militar, não havia sido posto em vigor oficialmente. Correspondentes da U. P. na Coreia, informaram que desde meados de agosto, o governo sul-coreano vinha recrutando jovens para o serviço militar e que esse programa havia sido intensificado nos últimos dias.

Decisão do Presidente

Syngman Rhee da Coreia do Sul

TOIOU, 4 (U. P.) — A rádio sul-coreana de Pusan, ouviu aqui, disse que o presidente Syngman Rhee ordenou, segunda-feira, que seja posta em vigor a lei do serviço militar obrigatório, no território livre.

SOMENTE AGORA

Disse a rádio que o recrutamento militar, não havia sido posto em vigor oficialmente. Correspondentes da U. P. na Coreia, informaram que desde meados de agosto, o governo sul-coreano vinha recrutando jovens para o serviço militar e que esse programa havia sido intensificado nos últimos dias.

NOVO JACTO-AVIAO

LONDRES — O novo jacto-avião "Gloster Meteor 8" equipado com dois motores a jacto "Sapphire", numa foto tirada em vôo. O novo avião britânico é considerado o mais poderoso do mundo, em virtude das excepcionais qualidades do motor "Sapphire", até há pouco conservadas em rigoroso sigilo.

(Foto UP-ACME-DC, via aérea)

Diário Carioca

16 PÁGINAS
SEÇÃO AZUL

Rio de Janeiro, Terça-Feira, 5 de Setembro de 1950

GRANDE CONCURSO "RAINHA DOS SUBURBIOS"

PRIMEIROS COMITÊS DE PROPAGANDA DO CONCURSO

Agrupam-se os Cabos Eleitorais Centralizando a Campanha de Suas Candidatas — Jurema Sales Se Dirige Aos Moradores de Irajá — Outras Notas

Organizam-se, dentro e fora dos subúrbios, diversos comitês de propaganda das candidatas do concurso lançado com tanto sucesso pelo DIÁRIO CARIOCA. O primeiro, destes comitês a nos ser notificado, foi instalado em prol de Cacilda Delegane, a candidata de Bon-sucesso, funcionando o mesmo no Jockey Clube, estando a sua frente o jornalista Valler Lambage. Outros comitês já foram constituídos, segundo sabemos, tanto em Piedade como no Meier, na Pavuna e Casadoura, etc. Todos com um só intuito: dar a vitória à sua candidata, levando-a à primeira colocação e garantindo-lhe o título de "Rainha dos Subúrbios".

DE JUREMA SALES AOS MORADORES DE IRAJÁ

A candidata representante de Piedade, senhora Jurema Sales, fez-nos declarações de suma importância, relativamente à sua posição em face de Irajá, subúrbio em que reside. Eis as suas declarações:

— Primeiro tenho que fazer uma pequena exposição — começou ela — sobre o lançamento de minha candidatura. A iniciativa da sua apresentação foi das colegas do Colégio Piedade. Aceitei ser candidata do Piedade, com o apoio do estabelecimento em que estudo, não significando a minha atitude, qualquer menosprezo pelo meu bairro. Espero, por isso, contar com a colaboração de todos os moradores de Irajá, colaboração essa que já se fez

(Conclui na 2.ª página)



Cacilda Delegane, para quem trabalhará o primeiro comitê organizado

MOÇÃO DE DESAGRAVO CONTRA O PROMOTOR

EXCEDEU-SE EM OFENSAS PESSOAIS AO FUNCIONÁRIO

PROTESTO COLETIVO DO PESSOAL DA CAMARA DOS DEPUTADOS CONTRA OS TERMOS DA PROMOÇÃO DO SR. SA PEIXOTO

Os funcionários da Secretaria da Câmara dos Deputados, promotoram, ontem, uma manifestação de desagravo ao Secretário Geral, sr. Adolfo Gigliotti, que julgaram seriamente ofendido pelos termos de um despacho do promotor interino, sr. Sá Peixoto, em processo de que é interessado o mais alto funcionário da Câmara.

LEVOU O QUADRO

O despacho do promotor foi dado em queixa-crime apresentada pelo sr. Adolfo Gigliotti, contra a sr. Dolores Martins de Souza Vilares, disputando a posse de um quadro pintado pelo extinto marido, de d. Dolores. O caso é que a viúva do artista, alegando que os quadros do artista haviam sido entregues ao sr. Gigliotti em confiança, não vendidos, ou doados, terminou por apossar-se de um deles. O Secretário Geral da Câmara, não se conformou e apresentou a queixa-crime.

OS TERMOS DA MOÇÃO

São os seguintes, os termos da moção apresentada pelos funcionários da Câmara ao sr. Gigliotti: "Os funcionários da Secretaria da Câmara dos Deputados, ao tomarem conhecimento da promoção do sr. dr. Sá Peixoto, contra a sr. Dolores Martins de Souza Vilares, vêm estranhar os termos em que está a mesma vassada. De fato, é devida a mentável que o sr. Sá Peixoto, promotor interino, venha atacar em sua honra e dignidade o mais alto funcionário do Poder Legislativo, fazendo-lhe imputações que carecem de prova. Demonstra o representante do Ministério Público, por outro lado, não ter usado da indispensável isenção ao se referir de maneira leviana, ao diretor Geral da Secretaria, de um dos poderes da República, em cujo caso se impõe por conduta irrepreensível, testemunhada pe-

los seus colegas e por todos os parlamentares".

PROSSIGUE A MOÇÃO

E como as alegações levantadas, contra a honestidade e idoneidade do sr. Adolfo Gigliotti, sem qualquer fundamento, atingem em cheio todo o corpo de funcionários do Poder Legislativo, vêm os mesmos, em demonstração pública, lavrar o mais veemente protesto contra as calúnias que lhe foram dirigidas. Esperam, outrossim, que este desagravo sirva de advertência para que de futuro seja resguardada por esse representante do Ministério Público a honra pessoal, patrimônio respeitável, que deve sempre ficar a salvo de palavras, menos pensadas de quem, pelo seu cargo, está obrigado, mesmo em raciocínio elementar, a prever a repercussão de suas expressões".

A MANIFESTAÇÃO

A entrega da moção foi feita

(Conclui na 1.ª página)

EXAME IMEDIATO DO ASSUNTO

Realizou-se ontem a posse da Comissão designada para estudar o plano de reestruturação do funcionalismo da Central do Brasil. Em virtude do prazo exigido de que dispõe para os trabalhos ordenados pelo engenheiro Jurandir Pires Ferreira, diretor da referida ferrovia, a Comissão entrou imediatamente em atividades, ficando decidido que o trabalho será feito por classes, sendo os resultados seguidamente entregues para a aprovação definitiva do diretor.



Frederico Brugger



José Rodolfo Carneiro

ASSALTARAM O MOTORISTA E CARREGARAM O AUTOMOVEI.

Resistiram à Rádio Patrulha, Sendo Presos Três Dos Assaltantes

Três indivíduos, que mais tarde foram identificados na delegacia do 2.º distrito policial, como sendo José Rodolfo Carneiro da Silva, residente à Avenida Copacabana, 1246, apto. 608; Valdemar Fonseca, empregado do Botafogo Futebol e Regatas, residente na rua Bolívar, 150 e Frederico Brugger, morador na rua Alcino Souto, 133, assaltaram o motorista José Nogueira, do carro de placa número 4-34-50, que se achava estacionado na esquina da rua Princesa Isabel com Gustavo Sampaio, em Copacabana. Depois de presos, após a fuga espetacular, pela Rádio Patrulha, os assaltantes declararam que não pretendiam roubar o veículo, mas, sim, fazer uma farra, apenas.

COMO SE DEU O ASSALTO

O motorista José Nogueira Gomes, como dissemos, estava parado na esquina da rua Princesa Isabel, com Gustavo Sampaio, quando dele se aproximaram três indivíduos que, entrando no carro lhe ordenaram que fosse para o Leblon. O "chauffeur" pôs o carro em movimento. Mal, porém, havia rodado uns cinquenta metros, um dos passageiros mandou que parasse um instante. José Gomes obedeceu. Incontinenti, os passageiros lhe ordenaram que abandonasse o carro. Impossibilitado de reagir, o motorista saltou do veículo, deixando os "freqüentes" levarem o seu automóvel. José Gomes observou o rumo tomado pelos assaltantes e dirigiu-se à delegacia do 2.º distrito policial, comunicando o fato ao comissário Machado.

Sem perda de tempo, um carro da Rádio Patrulha saiu no encalço dos furtivos, conseguindo localizar o automóvel furtado nas proximidades do Jardim de Alah.

Os assaltantes, percebendo que estavam sendo perseguidos pela Rádio Patrulha, resolveram voltar ao ponto de partida, fazendo uma manobra rápida com o carro. A Rádio Patrulha também manobrou rapidamente, continuando a sua perseguição até as proximidades da rua Gustavo Sampaio, onde conseguiu deter os furtivos, em virtude de haver fu-

rado um dos pneus do veículo roubado.

NA DELEGACIA DO 2.º DISTRITO

Na delegacia do 2.º distrito, para onde foram conduzidos, os assaltantes declararam ao comissário Machado, que não tinham a intenção de roubar o automóvel. Desejavam, apenas,

(Conclui na 2.ª página)

CIDADE DESPOLICIADA

Timbaúba

O policiamento ostensivo da cidade, seja em sua parte central onde estão instalados o alto comércio, bancos, repartições públicas, escritórios, consultórios e estabelecimentos de ensino, seja nos bairros com suas fábricas, escolas e residências que se multiplicam intensivamente, continua sendo um problema cuja solução é sempre adiada para um futuro que não se pode nem sequer prever.

Aumentam os assaltos, crescem os roubos, intensificam-se os crimes de morte, multiplicam-se as infrações penais sem que uma providência decisiva seja tomada no sentido de proteger os habitantes da capital do país.

Dispondo de várias corporações policiais, cada uma pesada de mais que a outra com as suas despesas, tendo um contingente bem grande de indivíduos pagos pelo Estado e pelo Município com o fim exclusivo de zelar pela ordem pública, respeito à lei, garantia à propriedade e segurança de cada um, a metrópole brasileira se vê a braços com uma infiltra-

ção criminal sem paridade em qualquer outra época, nem mesmo ao tempo da última guerra européia, quando todos os cuidados eram poucos para anular os trabalhos da espionagem e da sabotagem.

Com uma população que os trabalhos do último censo estimam em cerca de dois milhões e quatrocentos mil, não possuindo ainda uma mentalidade criminal desenvolvida tecnicamente, não tendo aquelas célebres organizações criminais que tanto trabalho dão às polícias londrina e americana, não dispoñdo do crime organizado, habitado por indivíduos em geral pacíficos e ordeiros, fácil seria manter a cidade debaixo de uma vigilância contínua, principalmente nos pontos mais importantes, impedindo com esta medida preventiva de alto alcance, que aumentasse a criminalidade, que crescesse a onda de crimes que atualmente vem se espraiando por todos os quadrantes da cidade, num constante desafio àqueles que têm como

(Conclui na 2.ª página)

Solução Branca no Congresso do Negro

Não Conseguem os Congressistas Resolver Se Há, Ou Não, o Preconceito de Cor — Argumentos de Parte a Parte — Fogueira Eleitoral, Declara o Sr. Joviano



Aspecto da mesa que está dirigindo os trabalhos

ERROU A C. C. P. NO PREÇO DA FARINHA

Apesar do Erro, Uma Redução de Cr\$ 20,00 Em Cada Saca — Uma Comissão Reajustará o Preço do Pão — O Vice-Presidente Sabe, Mas, Ficará Assim Mesmo

O vice-presidente da C.C.P. tem pronta e enviada para publicação no "Diário Oficial" uma portaria que, apesar de um erro de divisão baixará de Cr\$ 20,00 o preço de cada saca de farinha de trigo. Consequentemente, baixará também o preço do pão, em cerca de Cr\$ 0,40 centavos o quilo.

ERRO

O erro de cálculo corre por

conta do Serviço de Pesquisas Econômicas da C.C.P., que, encarregado de apurar o preço médio da farinha de trigo nacional, deveria tirar a média aritmética dos preços estabelecidos para as farinhas argentinas, francesas e americanas. Segundo o cálculo que apresentou, a mistura pura daria o preço médio de Cr\$ 135,00 e a

de rapa de mandioca daria Cr\$ 152,00.

NA VERDADE

Acontece, porém, que os preços das três farinhas misturadas são os seguintes: argentina, Cr\$ 137,00; francesa, Cr\$ 136,00; e americana, Cr\$ 145,00. Somados os três preços, obtém-se o total de Cr\$ 418,00, que,

(Conclui na 2.ª página)

ASSASSINADO DE "TOCAIA"

ALVINOPOLIS — Minas Gerais (Do correspondente) — Um bando de "locaieiros" assassinou a tiros de revólver, no distrito de Fonseca, nas proximidades desta cidade, o agricultor Antônio Severiano Ferreira, quando este se achava transportando cana para um engenho, ocasião em que surgiu o grupo de "pistoleiros". Os assassinos, ainda depois de crivarem de balas o ladrador, picaram-lhe o corpo com facas punhais e machadinhas, fugindo em seguida.

(Conclui na 2.ª página)

UMA PAPELETA DO H. P. S. NO CARRO DE 'PARÁ RICO'

A Pista Resultou Sem Sucesso Por Ser Falso o Nome — No Endereço Mora Uma Funcionária Federal — Era Tentativa de Homicídio o Acidente

Apareceu mais uma peça para investigação da Polícia Técnica no caso "Pará Rico". Trata-se de uma papeteleta do Hospital de Pronto Socorro em nome de Delsa Reis, branca de 25 anos, residente à Avenida Mem de Sá, 72.

Este documento em que é cobrada por aquele nosocomio a importância de Cr\$ 33,00 por serviços prestados pelo hospital, foi encontrado no cinzeiro existente na frente do carro de propriedade de Eulides Rocha, o "Pará Rico".

O encarregado de examinar este angulo da questão foi o investigador Coelho. Para azar do sr. Lapage, passamos pela porta do H.P.S. quando vimos a caminhonete n. 120, da sua Divisão, ali estacionada.

Uma pergunta aqui, outra ali, e logo ficamos sabendo o que estava fazendo este novo auxiliar do sr. Lapage.

Com os dados adquiridos conseguimos apurar que Delsa Reis é um nome falso. No prédio n. 72, da Avenida Mem de Sá reside uma funcionária pública de nome Celeste Reis. Ela diz que jamais conheceu alguém com o nome de Delsa. As poucas vezes que foi ao Pronto Socorro

estava fazendo este novo auxiliar do sr. Lapage.

Uma pergunta aqui, outra ali, e logo ficamos sabendo o que estava fazendo este novo auxiliar do sr. Lapage.

(Conclui na 2.ª página)

FOI O GUARDA QUE MATOU O INDUSTRIAL FERNANDO

Duas Testemunhas Dispostas a Fazer o Reconhecimento — Hoje o Início do Inquérito Na Delegacia do 16.º Distrito — Queriam Apenas Apreciar a Saída de Gama Malcher

Hoje, às 13 horas, terá início na 16.ª Distrito Policial o inquérito para apurar quem matou o industrial Fernando Rodrigues de Souza, assassinado à saída de estádio do C. R. Vasco da Gama, quando a multidão acorria para ver o jogo do encontro Vasco x América. Segundo informações de dois auxiliares do industrial morto, o autor do disparo, que resultou na morte do sr. Fernando foi

um guarda-civil de cor preta, alto, magro, facilmente identificável. A bala entrou pela nuca da vítima, saindo no olho esquerdo.

Queriam apenas vaiar dos torcedores vascainos contra o Juiz Gama Malcher, o comissário Abrantes Pinheiro, de serviço no campo, juiz prudente e sério, o sr. Raul da Rádio Patrulha para conduzir em segu-

(Conclui na 2.ª página)

Gama Filho Homenageia os Estudantes



O vereador Gama Filho reuniu, domingo último, em um almoço num dos restaurantes da cidade, estudantes de vários Estados do país, notadamente do Rio, São Paulo e Minas, que tomaram parte na Convenção Nacional. Universitária do Movimento Universitário Social Democrático, recentemente realizada nesta capital. Após o agape, que decorreu num ambiente de cordialidade e de espírito, falaram os seguintes oradores: Hugo Castello Branco, presidente do M. U. S. D., saudando o vereador Gama Filho, em nome dos estudantes, Antonio Paulo Rossi, da representação de São Paulo, em nome dos universitários democráticos de todo o Brasil, Ivan Vasconcelos, do Distrito Federal, levantando um brinde de honra ao candidato Cristiano Machado, dr. José Machado, irmão do candidato das forças democráticas que agradeceu o gesto e por último o vereador Gama Filho que concluiu os momentos a fortalecerem as fileiras democráticas do país, para assegurar o futuro do Brasil. Compareceram, ainda os drs. Ricardo Medina e João Freitas Filho, convidados especiais. A foto acima foi feita minutos antes do início do almoço.

GRANDE CONCURSO...

(Conclusão da 1.ª página)

sentir através do apoio manifestado por vários membros do Clube Recreativo de Irajá. A prova de que não quis desligar o meu nome de onde moro é que lembrei ao jornalista, numa entrevista que dei para o DIÁRIO CARIOCA, que eu desejava para o meu bairro. E ainda vou mais longe. Aproveito a oportunidade e apelo para o Prefeito Mendes de Moraes, amigo quer da zona Sul, quer da zona Norte, no sentido de voltar as suas vistas para Irajá, providenciando o calçamento de importantes de suas ruas. E o que vocês tem a dizer, Jurema — perguntamos.

— Sim, é só. E muito obrigada — fez ela.

VOTAÇÃO SEGUNDO OS SUBURBIO

E a seguinte a colocação dos subúrbios pelo número total de votos enviados:

PIEDADE — 4.445 — (6 candidatas) V. DA PENHA — 2.165 — (1 candidata) E. NOVO — 2.023 — (1 candidata) BONSUCESSO — 1.283 — (2 candidatas) CASCADURA — 861 — (2 candidatas) MADUREIRA — 466 — (1 candidata) IRAJÁ — 343 — (1 candidata) DEODORO — 147 — (1 candidata) QUINTINO — 144 — (1 candidata) N. IGUAÇU — 129 — (1 candidata) REALENCO — 119 — (1 candidata) M. HERMES — 3 — (1 candidata).

COLOCAÇÃO DAS CANDIDATAS

Realizadas três apurações e a seguinte a colocação das candidatas:

Selma do Carmo ... 2.165 vts. (V. da Penha)

Vilma Santos Sérgio 2.130 " (Piedade)

Ivana Rodrigues ... 2.023 " (E. Novo)

Jurema Sales ... 1.341 " (Piedade)

Cacilda Delagave ... 1.164 " (Bonsucesso)

Apolomy Delgado ... 598 " (Cascadura)

Zenir Carvalho ... 466 " (Madureira)

Arlinda Barroso ... 358 " (Piedade)

Leontina A. Costa 343 " (Irajá)

Lidia dos Santos ... 263 " (Cascadura)

Celi Carvalho Correia (Piedade) 263 "

Terezinha D. Oliveira (Piedade) 250 "

Vilma S. Souza ... 147 " (Deodoro)

Jurema S. Cruz ... 144 " (Quintino)

Ana X. Ribeiro ... 129 " (N. Iguaçu)

Maria Lúcia ... 119 " (Bonsucesso)

Aurea C. Silva ... 93 " (Piedade)

Colina Pio dos Santos (Realenco) 13 "

E. V. Freitas de Souza (M. Hermes) 3 "

URNAS

Os votantes do Grande Concurso "Rainha dos Subúrbios" podem depositar seus votos nas urnas instaladas nos seguintes endereços:

Colégio Piedade, rua Manoel Vitorino, 611; Casa de Saúde e Maternidade, rua Elias da Silva, 66; Gabinete Radiológico e Laboratório de Análises Clínicas, rua Manoel Vitorino, 625; Posto "Itir Gama", rua Vicente de Carvalho, 777; Posto de Tisiologia, a avenida 29 de Outubro, 837; Posto "Geraldo Fernandes", rua Luis Barbosa, 130; Posto "Paulina Gama", Vila dos Maritimos, rua A. 141, em Tomaz Coelho; Mercaderias Cariocas, nos seguintes endereços: rua Dias da Cruz, 291; rua Dias da Cruz, 227; rua Paraná, 141 a 143; rua Assis Carneiro, 724; rua Barão de Bom Retiro, 53; rua Dias da Cruz, 426; rua Cruz e Souza, 153 e rua 24 de Maio, 1011; Ar-

Foi o Guarda...

(Conclusão da 1.ª página)

convocados para garantir a vida e a integridade física do sr. Gama Filho, que, tomados de nervosismo e sequiosos de exibir autoridade, sacaram de suas armas, fazendo disparos inúteis. Um dos tiros atingiu o industrial Fernando, que fugia, como os demais circunstâncias, à ameaça dos policiais.

DUAS TESTEMUNHAS

Acompanhavam a vítima os seus auxiliares Julio Martins Junior e Vicente Lopes Oliveira. Ambos declararam que o autor do disparo que matou o seu pai foi o guarda preto, alto e magro, afirmando, ainda, que serão capazes de reconhecer, se postos em sua presença.

QUEM ERA O MORTO

O industrial Fernando Rodrigues de Souza, socio da firma Manufatura Nacional de Cortiça Ltda., com sede à rua Prefeito Olimpio de Melo, 1.928, era casado e residia à rua da Alegria n. 2.032. Contava ele apenas 27 anos de idade. Não participava de nenhuma das manifestações havidas no campo do Voto e se aproximara apenas curioso de presenciar a saída do juiz Malcher.

Assaltaram o...

(Conclusão da 1.ª página)

fazer uma farta, pois estavam embriagados. Não lhes moveu, também, o intuito de assaltar o motorista, tanto assim que não o revistaram. Tudo correu por conta de uma simples bobeira.

CONHECIDOS DA POLICIA

Frederico Brugger, que se diz corretor de imóveis, e José Rodolfo Carneiro da Silva, são conhecidos da polícia. O primeiro já foi preso e processado por tentativa de furto de automóvel na delegacia do 4.º distrito policial. E, o segundo, foi duas vezes processado por crime de roubo. Apenas Valdemar Fonseca é primário na delinquência. Acredita-se mesmo que ele fora arrastado para a aventura perigosa por Frederico Brugger, bastante conhecido nas rodas da boemia, por tenente Fred.

AUTUADOS

Os três assaltantes foram autuados e trancafiados no 2.º distrito. As autoridades do 4.º distrito, não obstante as declarações por eles prestadas, determinaram a abertura de inquérito, a fim de apurar os verdadeiros propósitos dos três assaltantes.

MAIS DOIS

Disse o "Tenente Fred" à nossa reportagem que com eles ainda se encontravam os indivíduos Sergio Peixoto, morador na Av. N. S. Copacabana, 636 e Raul de tal.

Cidade...

(Conclui na 2.ª página)

missão combatê-los incessantemente.

Quando se reclama maior vigilância da cidade, quando se protesta contra o abandono em que se encontra o calçamento, perfuro contudente. Alguém, entretanto, ao que apuramos, que tinha se ferido sobre cacos de vidro.

AMANTE DO SARGENTO

Pensa-se que essa paciente seja mais uma vítima do ex-sargento da Aeronáutica que vem sendo caçado com denodo por quase toda a polícia do Distrito Federal. Tudo indica que a criatura ali medicada, pelo fato de conta a pagar à Prefeitura ter sido encontrada no cinzeiro do auto de "Para Rico" seja pessoa de seu estreito conhecimento e capaz de dizer algo sobre o crime. Descobri-la é que é a história.

Para o detetive Coelho, esta primeira tarefa que lhe foi dada pelo sr. Lapage no "Caso Para Rico" será qualquer coisa de difícil solução.

Não acreditamos que ele possa encontrar a tal mulher que, até ao ser medicada depois de uma tentativa de homicídio, deu um falso nome.

Está, assim, a Polícia Militar, de glorioso passado, afastada da sua elevada missão, transformada em vigilante de "bicheiros" e de amantes do jogo, constrengendo moradores e negociantes, em lugar de agir contra assaltadores de motoristas, atadores da moral pública, exploradores da ingenuidade dos incautos, comerciantes gananciosos e outros inimigos da lei.

Moção de...

(Conclusão da 1.ª página)

ta após a sessão de ontem, falando em nome dos manifestantes o sr. Nestor Massena, Secretário Geral da Presidência da Câmara, tendo agradecido o sr. Gigliotti.

CONTRA A CRISI JUVENTUDE ALEXANDRE EVIDENTE EFICACIA

Uma Papeleta...

(Conclusão da 1.ª página)

usou o seu verdadeiro nome, e tratou unicamente do seu fígado rebelde.

A mulher que deu o nome de Delsa Reis no H.P.S. apresentava ferimento na região lombar esquerda por instrumento perfuro contudente. Alguém, entretanto, ao que apuramos, que tinha se ferido sobre cacos de vidro.

AMANTE DO SARGENTO

Pensa-se que essa paciente seja mais uma vítima do ex-sargento da Aeronáutica que vem sendo caçado com denodo por quase toda a polícia do Distrito Federal. Tudo indica que a criatura ali medicada, pelo fato de conta a pagar à Prefeitura ter sido encontrada no cinzeiro do auto de "Para Rico" seja pessoa de seu estreito conhecimento e capaz de dizer algo sobre o crime. Descobri-la é que é a história.

Para o detetive Coelho, esta primeira tarefa que lhe foi dada pelo sr. Lapage no "Caso Para Rico" será qualquer coisa de difícil solução.

Não acreditamos que ele possa encontrar a tal mulher que, até ao ser medicada depois de uma tentativa de homicídio, deu um falso nome.

Errou a...

(Conclusão da 1.ª página)

divididos por 3, dará o preço médio de Cr\$ 152,66, ou sejam Cr\$ 3,34 menos do que o apresentado pelo Serviço de Pesquisas Econômicas. Para a farinha 5% de raspa de mandioca o preço médio é de Cr\$ 151,33, ou seja uma diferença de Cr\$ 0,67 em saca.

MEMORIAL DOS PANIFICADORES

Logo que seja publicado o novo tabelamento no "Diário Oficial", o vice-presidente da C.C.P. nomeará uma Comissão especial para promover a baixa correspondente do preço do pão que, calculada como simples consequência da redução no preço da farinha (Cr\$ 20,00 em saca) deveria ter o seu preço reduzido em Cr\$... 0,40 o quilo. Isto, contudo, não se verificará se a C.C.P. considerar justas as razões dos proprietários de padarias, que, alegando aumentos de salários, impostos, preços de barbares e papel etc., oferecem margem suficiente para absorver toda a vantagem proporcionada pela redução havida na farinha de trigo.

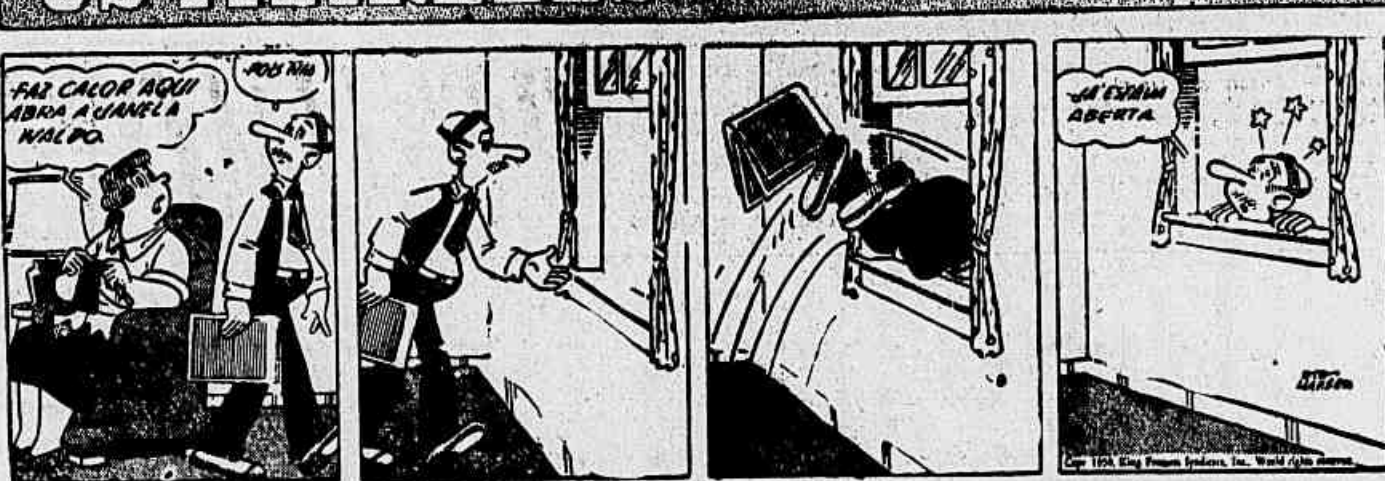
Para Deputado

U. D. N.

Murilo Lavrador

Av. Rio Branco, 173-3. Tel.: 52-0871

OS MEIRELES



BEN BOLT



O CAVALEIRO SOLITARIO



VOVO



Cupão Para o Grande Concurso "RAINHA DOS SUBURBIO" do DIÁRIO CARIOCA — "Seção Azul"

Voto em

Residente na Estação de

Nome do votante

Preencha este cupão e o envie ao DIÁRIO CARIOCA — "Seção Azul", Av. Presidente Vargas, 1938.

O Caminhão Atropelou Os Três Operários

O auto-caminhão, chapa 6-51-51, dirigido pelo motorista Altivo José da Silva, quando trafegava, na manhã de ontem, pela praia do Russel, derrapou em frente ao Hotel Gloria, indo atropelar, no passeio, os operários da Light, Ulisses Ernesto David, de 35 anos de idade, casado, operário, residente à rua Joaquim Teixeira, 64; José Alves Izidoro, de 34 anos, casado, morador à av. Cesário de Melo, 2691; e José Fagundes Sobrinho, de 22 anos, solteiro, domiciliado à rua São Miguel n. 18.

O motorista foi preso em flagrante e autuado na delegacia do 4.º distrito policial.

SERVIÇO DE TRÂNSITO FARMACIAS DE PLANTÃO

HOJE, DIA 5

Exame De Motoristas

PARA 5 DO CORRENTE,

A'S 6,45 HORAS:

João Avila da Silva — João

Shirley Ryan — Eugenio Feno-

la Grande — Valer de Souza

Doonan — Fual Zacharias

Antonio Osvaldo Pacheco Ribei-

ro da Silva — Giovanni Novello

— Paulo Batista de Moraes

Dilson Bittencourt Vieira — Al-

fredo Simões — Manuel Nunes Ro-

drigues — Lino de Souza — Ja-

cinto Alves da Silva — José Peral-

ga dos Santos — Renato Bra-

cas — Manoel Joaquim Fernan-

des Costa — Afonso Moreira Es-

teves — Mariano Aquino — Di-

nario Fabiano Chini — Adolfo

Almeida de Souza — José Pinto

Pinheiro — Marcelino Caetano —

José Barros Paula Souza — Fred

Everett Costa Junior — Lú-

cio Marinho Pirajá — Arlindo Ro-

mulando Alves — Antonio Ferrei-

ra da Fonseca — Hebe de Al-

meida e Silva.

PARA 5 DO CORRENTE,

A'S 6,15 HORAS:

Moacir Teixeira Abreantes —

Felipe Róiz — Nello Riscado

José Diniz Guimarães — João

Alfredo Brilhante de Albu-

querque F. — Antonio Teodoro Ri-

beiro — Arthur José da Silva —

Antonio Craveiro — Francisco de

Pinho Vazquez — Felipe Fernan-

des Martins — Edson de Oliveira

Mota — Felix Antonio de Araujo

— Manoel dos Anjos Diniz da Co-

sta — Jorge Cardoso — Antonio

Trica — Euclides da Rocha —

Barachilo Maximiliano Moncor-

vo — Philemon Duques — Ubai-

dino José Cordero — Marie Mar-

tins Ramos — Pedro Ferreira da

Silva — Adílio de Araujo — Joa-

quim Ferreira — Alfredo Teixeira

do Pinho — Francisco Cardoso de

Oliveira — José Gomes Quinti-

lano — Paulo Frederico da Co-

sta-Ferreira — Sebastião Nunes Ri-

beiro da Silva e Afonso de Oli-

veira.

O diretor, (as.) Major Geraldo

de Menezes Costa.

PARA 5 DO CORRENTE,

A'S 9,45 HORAS:

Antonio Machado — Amando

Nicolau Pereira de Vale — Ma-

gdalena Xoff Monteiro de Barros

— Hernando Pinto Missei — Ly-

lla Teixeira Meyer Fadel — Car-

los — Armando Pereira Coelho

Salgado — Douglas Arnaut de

Souza Lima — William José Pe-

reira — Auto Barbosa Souza —

Joaquim Fernandes Moreira —

Humberto de Queiroz Barros

José Pinto Cordeiro — Vitor de

Oliveira Leite — Fernando Ro-

drigues Nunes — João dos San-

tos — Edson de Oliveira — Lins

Oliveira — Mauro — Mauro

Eduardo Nobre — Julia Pellegrino

de Cicco — Custódio da Costa

Henrique Silveira do Ama-

ral — Ademar Rodrigues Pinto

— Isaac Alberto Nino — Adal-

berto Torquillo de Oliveira — O-

lga Pereira dos Santos — Mauro

de Andrade — Jorge Barreto Al-

ves — Armando Pereira Coelho

PARA 5 DO CORRENTE,

A'S 14,45 HORAS:

Orlando de Lima Chaves —

Silvino Ferreira — Siro — Alvaro

Prates Lauton — Teodomiro Jo-

sé Pinheiro — Orlando Otília Ama-

ral — Maximiliano Augusto —

Sebastião Josino de Oliveira

Léa Maria Magalhães de Almei-

da — Francisco Pereira de Souza

— Alonso Caldas Brandão —

Amarildo Vasconcelos Pereira

de Souza — Jerônimo da Mota

Cardoso — Molés Edyr Moura —

Antonio do Nascimento Verquelo

— Luiz Correia dos Reis — Brau-

lio Leandro — Joaquim Salgado

Neto — Alton de Almeida —

Acyr de Brito Lopes — Apolinário

Bezerra de Lima — Jacob Solter

— Macedon Tenório Cavalcanti

— José de Oliveira — Adson Lopes

Fernandez — João Rodriguez —

Armando Lopes da Silva — Jaime

Velo — Antonio Gil Loureiro —

Natalino Olegários dos Santos —

Neilson Ribeiro de Souza

OBSERVAÇÃO: — A falta a

chamada importará no pagamento

de nova inscrição.

Serviço de Trânsito do Distrito

Federal, em 2 de setembro de

1950.

EDITAL DE INFRAÇÕES

D ODA 23-5-50

SERVIÇO

DE TRÂNSITO — D. F.

S. P.

ESTACIONAR EM LOCAL

NÃO PERMITIDO:

318 — 4112 — 2696 — 2991

2167 — 2213 — 2696 — 2991

3387 — 4644 — 4609 — 5335

5710 — 5900 — 5966 — 6149

6302 — 6623 — 7188 — 8780

6110 — 6588 — 8604 — 10624

12382 — 14484 — 14497 — 14675

14815 — 15340 — 15869 — 16093

16937 — 17351 — 17551 — 17728

182481 — 18833 — 18979 — 19285

19732 — 21309 — 21450 — 22639

22934 — 23486 — 23528 — 24371

24746 — 25095 — 25175 — 25270

25343 — 25673 — 25749 — 25947

25911 — 26211 — 26440 — 26790

28103 — 28992 — 29004 — 29208

30385 — 30726 — 31049 — 32307

32723 — 33279 — 33355 — 33799

31154 — 32488 — 33615 — 34760

35153 — 35706 — 36009 — 36101

36453 — 37009 — 37382 — 37886

38018 — 38071 — 39207 — 38249

36696 — 38896 — 38829 — 39551

41870 — 42545 — 42634 — 43642

4342 — 43646 — 43825 — 445502

44875 — 44887 — 46384 — 46800

46815 — 46817 — 48328 — 48774

49685 — 50813 — 51152 — 41540

51482 — 51563 — 51730 — 51805

51873 — 52068 — 52087 — 52259

52397 — 52524 — 52726 — 53091

106476 — 106839 — 101033 — 101225

101586 — 101888 — 101948 — 102049

102082 — 101948 — 102049 — 103082

102338 — 102423 — 102810 — 102380

103507 — 103531 — 104304 — 154633

104633 — 105057 — 105057 — 105389

106889 — 107240 — 107258 — 107648

108149 — 108312 — 109073 — 109555

109889 — 109905 — 109961 — 110113

110583 — 110578 — 110846 — 110649

110823 — 110858 — 111019 — 111215

111764 — 112152 — C. — 111764

62564 — 74323 — 77057 — 77180

70874 — 600332 — 601118 — 605373

602717 — 603108 — Molo — 315

S. P. — 21150 — R. K. — 25920

S. P. — 28554 — 43145 — M. G.

48088 — 53350 — C. D. — 214

385 — 5299 — 4138.

DESOBEDIENCIA AO

SINAL:

211 — 1027 — 1813 — 2563

4701 — 5797 — 7485 — 9072

5969 — 10810 — 13614 — 13944

14221 — 14221 — 14221 — 14221

16580 — 18990 — 20180 — 22240

21325 — 21390 — 21699 — 23541

22829 — 23110 — 23342 — 23524

23226 — 25383 — 25942 — 26134

26713 — 26700 — 30236 — 31708

34591 — 35107 — 37087 — 37178

37470 — 38913 — 4009 — 40266

40811 — 41818 — 42044 — 42211

42417 — 43778 — 45200 — 45372

45738 — 47434 — 47810 — 48104

48155 — 49196 — 48497 — 48562

48783 — 48786 — 48988 — 49164

49180 — 49298 — 49584 — 49655

50545 — 50593 — 50736 — 50851

50772 — 51058 — 51595 — 51972

51906 — 51970 — 52067 — 52112

52148 — 42177 — 52630 — 52712

52955 — 52993 — 53038 — 53182

53115 — 101268 — 101670 — 103842

104088 — 105358 — 105501 — 106276

108069 — 108523 — 109285 — 109378

109848 — 111949 — Onibus — 80012

80581 — 81300 — 81323 — 81614

81879 — Carga — 60974 — 61375

61944 — 61944 — 63244 — 63702

65936 — 68149 — 68149 — 71411

75356 — 74551 — 76117 — 76118

78019 — 600102 — 600748 — 61194

604422 — 604682 — Aprendizagem

138 — Motocicleta — 1308 — S.

P. — 1764 — M. G. 88111 — Ofi-

cial 85133.

CONTRA-MÃO:

25724 — 26033 — 41457 — 44708

35165 — 100357 — 100573 — 104509

Carga — 74504.

EXCESSO DE VELO-

CIDADE:

51376 — 108594 — C. — 62330

74285 — 77246.

PLACA OCULTA:

49344 — 50317 — 51755.

PARA DEIXAR DIA

FAIXA:

46377 — 52954 — 53282 — Onibus

80691 — 81070 — 81127 — 81681

80581 — 81300 — 81323 — 81614

PARA AFASTADO DO

MEIO-FIO:

47788 — 48959 — 51278 — 51688

52779 — Onibus — 81762.

NÃO ACATAR AS ORDENS:

442 — 40149 — 40450 — 42708

44145 — 45795 — 46380 — 47788

48082 — 48169 — 48566 — 49781

51537 — 51694 — 51924 — 52409

52554 — 52617 — 53023 — 53271

53310 — 53330 — 101768 — Onibus

81129 — C. — 63851.

CONTRA-MÃO DE DIREÇÃO:

10412 — 3412 — 4400 — 10604

13681 — 14779 — 14937 — 15074

23625 — 24352 — 25126 — 30099

33722 — 38880 — 39466 — 40403

41558 — 42053 — 42400 — 42400

Onibus — 80531 — 81300 — 81605

81896 — Carga — 66587 — 76879

602375 — Oficial — 80034 — 90729

NÃO APRESENTAR OS DO-

CUMENTOS:

3480 — 35511 — 50860 — Onibus

81925 — Carga — 75085 — 75575.

FALTA DE TRANSFEREN-

CIA DE LOCAL:

1774 — 3214 — 7512 — 9504

14316 — 15039 — 16093 — 32269

48089 — 49217 — 49490 — 50041

50700 — 50955 — 51731 — 52128

52134 — 100277 — 100900 — 101053

104851 — 105620 — 105512 — Onibus

81107 — 81370 — 81459 — 800718

62340 — 64233.

FORMAR FILA DUPLA:

900 — 5067 — 8952 — 14815

26733 — 31153 — 35585 — 36350

28039 — 39379 — 41090 — 41467

44266 — 47712 — 50551 — 51780

52134 — 100277 — 100900 — 101053

104851 — 105620 — 105512 — Onibus

81107 — 8

JUSTIÇA DO TRABALHO

COMENTÁRIO

CONTRATO DE INTERESSE

J. Antero de Carvalho

Como introdução de caso a ser apreciado, vou referir-me a uma hipótese que chegou ao conhecimento do Supremo Tribunal Federal.

Certa sociedade por cotas firmou, ao lado do contrato social, com alguns de seus empregados, um contrato de interesse, no qual estabeleceu um sistema progressivo de ingresso na sociedade por parte dos interessados.

Em razão de dúvidas existentes à execução do contrato, resolveu o sr. Ministro do Trabalho que se excluíssem da aplicação da legislação do trabalho os cotistas e fossem, por outro lado, incluídos, como sujeitos ao capítulo II da C.L.T., os interessados.

Uma das Varas dos Fedos, apreciando a ação declaratória, impugnou a decisão do sr. Ministro do Trabalho e a manifestação da mais alta Corte do País.

Pretendia-se considerar como cotistas os empregados beneficiados pelo interesse prometido a ser capitalizado com juros até que, atingida determinada soma, se transformasse esta em cotas do capital social.

Pelo entendimento dos autores o simples fato de assinarem os empregados aquele contrato de interesse, fariam estes, incontinenti, transformados em socios, não obstante a situação em que permaneciam frente ao pálio, enquanto decorresse o prazo necessário à realização da condição.

Se, porventura, a empresa não conseguisse lucros durante três anos, por exemplo, ou se os auferisse de forma a que a realização das cotas somente se verificasse em prazo longo e imprevisível, os empregados não poderiam reclamar a execução da legislação do trabalho, não teriam, evidentemente, os direitos do sócio propriamente dito, criando-se, de tal sorte, uma figura híbrida que, dadas as circunstâncias, não se enquadraria nem com esforço interpretativo, levando-se em consideração os preceitos reguladores do contrato de trabalho, nem com o ponto central da pendência. Daí o acerto da decisão ministerial declarando inoperante o ajuste para o efeito de excluir aqueles empregados do horário do serviço. Não houve, como é fácil perceber, anulação do contrato, atribuição dos órgãos judiciais, e, portanto, defesa do interesse ou pretensão alancas. A esse respeito, assim se manifestou o Ministro Castro Nunes: "Esse poder de não aceitar ou haver como inoperantes, para os efeitos administrativos, os atos da vida civil, não pode ser retirado da ação administrativa, regulado pelo direito privado, o exame deste, do ponto de vista de sua validade, cabe na órbita administrativa, como condição mesma da validade do procedimento administrativo" (Ap. n.º 0.027).

No acórdão em tela ficou bem esclarecido que se tratava de interpretação dos textos da legislação trabalhista. Se esta interpretação dos autores que os interessados nos lucros sociais, sendo pelo ajuste cotistas em fieri, deviam ser tratados como socios e não como empregados, entendimento que o Ministério do Trabalho não admitia. E, aliás, bem — salientou o Ministro Castro Nunes — porque aqueles empregados, embora virtualmente socios, ainda o não eram, tanto assim que poderiam ser despedidos, conforme o expresso no contrato.

Patente estava, pois, o intuito de burlar a duração limitada das horas de trabalho, o que estaria ao alcance de qualquer empregador. Bastaria, para tanto, dar um interesse, por menor que fosse, sob alegação de ser proveniente dos lucros da sociedade...

A interpretação, pois, do artigo 63 da Consolidação das Leis do Trabalho, declarando que a participação em lucros ou comissões, salvo em lucros de caráter social, não exclui a participação do empregado no respectivo capital, — he de ser aceita com as reservas nupime do respectivo capital, — embora virtualmente socios, ainda o não eram, tanto assim que poderiam ser despedidos, conforme o expresso no contrato.

Oportunamente, conforme me propus no preâmbulo, focalizarei os acórdãos dos Ministros Júlio Barata e respeito de sócio cotista, empregado, e Delim Moreira Junior, sobre sociedade simulada.

DISTRIBUIDOR DA JUSTIÇA

Distribuição Do Dia 4-9-50

1.ª JUNTADA — sala 308, 3.ª andar
Antonio Rosa da Silva — Joaquim Teixeira Mendes — Adv. Manoel Teixeira — Cláudio Becker — Joaquim Nunes — Valdemar Ladeira.

2.ª JUNTADA — sala 305, 3.ª andar
Valdemir Monteiro — Claudio José Valentim — Juvenal Fontes — Antonio Meneses — Sebastião Eduardo — Antonio Francisco Moura.

3.ª JUNTADA — sala 203, 2.ª andar
Valdir Santa Rosa — João Batista Neves — Elcio Galdino da Costa — Joaquim Manuel — Manoel Renner — Elcio Diniz — Adalberto Frank.

4.ª JUNTADA — sala 202, 2.ª andar
Gil Modesto da Rocha — Lida Ferreira Neves — Guimar Ferreira de Carvalho — Wilson da Silva — Francisco Batista — Edson Lage — Vitorino Pereira Lima.

5.ª JUNTADA — sala 107, 1.ª andar
Ermengildo Cipriano de Freitas — Odilon Lourenço da Silva — Agostino de Farias — Desiderio Olson Soares — Miguel Braga.

6.ª JUNTADA — sala 219, 2.ª andar
José Pimenta Neto — Nôe dos Santos — Rui de Castro Nascimento — Sebastião Francisco Ribeiro — Luiz Carlos Correia — Alvaro Inácio da Rosa e outros.

7.ª JUNTADA — sala 222, 2.ª andar
Oton da Cruz Diniz — Elcio de Jesus — Augusto Silva — Emerico de Oliveira Barros — Ambrósio de Sousa — Roberto Ribeiro — Hermínio Alves da Silva.

Total: 63 reclamações.

PROCURADORIA REGIONAL

3.993-50 — Venerável Ordem 3.ª de São Francisco da Penitência x Joaquim Ferreira da Costa e outros.

3.997-50 — Cl. de Carris Luz e Força do R. J. Ltda. x Geraldo Pereira Rabelo.

3.998-50 — Cl. de Carris Luz e Força do R. J. Ltda. x Otacilio Martins da Oliveira.

3.999-50 — José de Almeida Ramos x Emp. Luz e Força Taboão da Silva.

4.000-50 — João Euzébio de Sá x Cl. Est. de Ferro e Minas de São Jerônimo.

4.001-50 — Wilson de Castro Monteiro x Cl. de Carris Luz e Força do R. J. Ltda.

4.002-50 — Belarmino das Neves x Irineo Bastos & Cia.

4.003-50 — Distribuidora Elétrica de Aricaes Domesticos x José Gomes de Carvalho.

4.004-50 — Agripino Nazareth: 4.004-50 — Antonio Machado da Silva x Departamento Autônomo de Carvão Mineral.

4.005-50 — Teodoro Gentil Pacheco x Dep. Autônomo de Carvão Mineral.

4.006-50 — Dep. Autônomo de Carvão Mineral x Francisco P. de Souza.

4.007-50 — Teodoro Gentil Pacheco x Dep. Autônomo de Carvão Mineral.

4.008-50 — Dep. Autônomo de Carvão Mineral x Francisco P. de Souza.

4.009-50 — Teodoro Gentil Pacheco x Dep. Autônomo de Carvão Mineral.

4.010-50 — Dep. Autônomo de Carvão Mineral x Francisco P. de Souza.

4.011-50 — Teodoro Gentil Pacheco x Dep. Autônomo de Carvão Mineral.

4.012-50 — Dep. Autônomo de Carvão Mineral x Francisco P. de Souza.

4.013-50 — Teodoro Gentil Pacheco x Dep. Autônomo de Carvão Mineral.

4.014-50 — Dep. Autônomo de Carvão Mineral x Francisco P. de Souza.

4.015-50 — Teodoro Gentil Pacheco x Dep. Autônomo de Carvão Mineral.

4.016-50 — Dep. Autônomo de Carvão Mineral x Francisco P. de Souza.

4.017-50 — Teodoro Gentil Pacheco x Dep. Autônomo de Carvão Mineral.

4.018-50 — Dep. Autônomo de Carvão Mineral x Francisco P. de Souza.

4.019-50 — Teodoro Gentil Pacheco x Dep. Autônomo de Carvão Mineral.

4.020-50 — Dep. Autônomo de Carvão Mineral x Francisco P. de Souza.

4.021-50 — Teodoro Gentil Pacheco x Dep. Autônomo de Carvão Mineral.

4.022-50 — Dep. Autônomo de Carvão Mineral x Francisco P. de Souza.

4.023-50 — Teodoro Gentil Pacheco x Dep. Autônomo de Carvão Mineral.

4.024-50 — Dep. Autônomo de Carvão Mineral x Francisco P. de Souza.

4.025-50 — Teodoro Gentil Pacheco x Dep. Autônomo de Carvão Mineral.

4.026-50 — Dep. Autônomo de Carvão Mineral x Francisco P. de Souza.

4.027-50 — Teodoro Gentil Pacheco x Dep. Autônomo de Carvão Mineral.

4.028-50 — Dep. Autônomo de Carvão Mineral x Francisco P. de Souza.

4.029-50 — Teodoro Gentil Pacheco x Dep. Autônomo de Carvão Mineral.

4.030-50 — Dep. Autônomo de Carvão Mineral x Francisco P. de Souza.

4.031-50 — Teodoro Gentil Pacheco x Dep. Autônomo de Carvão Mineral.

4.032-50 — Dep. Autônomo de Carvão Mineral x Francisco P. de Souza.

4.033-50 — Teodoro Gentil Pacheco x Dep. Autônomo de Carvão Mineral.

4.034-50 — Dep. Autônomo de Carvão Mineral x Francisco P. de Souza.

4.035-50 — Teodoro Gentil Pacheco x Dep. Autônomo de Carvão Mineral.

4.036-50 — Dep. Autônomo de Carvão Mineral x Francisco P. de Souza.

4.037-50 — Teodoro Gentil Pacheco x Dep. Autônomo de Carvão Mineral.

4.038-50 — Dep. Autônomo de Carvão Mineral x Francisco P. de Souza.

4.039-50 — Teodoro Gentil Pacheco x Dep. Autônomo de Carvão Mineral.

4.040-50 — Dep. Autônomo de Carvão Mineral x Francisco P. de Souza.

4.041-50 — Teodoro Gentil Pacheco x Dep. Autônomo de Carvão Mineral.

4.042-50 — Dep. Autônomo de Carvão Mineral x Francisco P. de Souza.

4.043-50 — Teodoro Gentil Pacheco x Dep. Autônomo de Carvão Mineral.

4.044-50 — Dep. Autônomo de Carvão Mineral x Francisco P. de Souza.

4.045-50 — Teodoro Gentil Pacheco x Dep. Autônomo de Carvão Mineral.

4.046-50 — Dep. Autônomo de Carvão Mineral x Francisco P. de Souza.

4.047-50 — Teodoro Gentil Pacheco x Dep. Autônomo de Carvão Mineral.

4.048-50 — Dep. Autônomo de Carvão Mineral x Francisco P. de Souza.

4.049-50 — Teodoro Gentil Pacheco x Dep. Autônomo de Carvão Mineral.

4.050-50 — Dep. Autônomo de Carvão Mineral x Francisco P. de Souza.

4.051-50 — Teodoro Gentil Pacheco x Dep. Autônomo de Carvão Mineral.

4.052-50 — Dep. Autônomo de Carvão Mineral x Francisco P. de Souza.

4.053-50 — Teodoro Gentil Pacheco x Dep. Autônomo de Carvão Mineral.

4.054-50 — Dep. Autônomo de Carvão Mineral x Francisco P. de Souza.

4.055-50 — Teodoro Gentil Pacheco x Dep. Autônomo de Carvão Mineral.

4.056-50 — Dep. Autônomo de Carvão Mineral x Francisco P. de Souza.

4.057-50 — Teodoro Gentil Pacheco x Dep. Autônomo de Carvão Mineral.

4.058-50 — Dep. Autônomo de Carvão Mineral x Francisco P. de Souza.

4.059-50 — Teodoro Gentil Pacheco x Dep. Autônomo de Carvão Mineral.

4.060-50 — Dep. Autônomo de Carvão Mineral x Francisco P. de Souza.

4.061-50 — Teodoro Gentil Pacheco x Dep. Autônomo de Carvão Mineral.

4.062-50 — Dep. Autônomo de Carvão Mineral x Francisco P. de Souza.

4.063-50 — Teodoro Gentil Pacheco x Dep. Autônomo de Carvão Mineral.

4.064-50 — Dep. Autônomo de Carvão Mineral x Francisco P. de Souza.

4.065-50 — Teodoro Gentil Pacheco x Dep. Autônomo de Carvão Mineral.

4.066-50 — Dep. Autônomo de Carvão Mineral x Francisco P. de Souza.

4.067-50 — Teodoro Gentil Pacheco x Dep. Autônomo de Carvão Mineral.

4.068-50 — Dep. Autônomo de Carvão Mineral x Francisco P. de Souza.

4.069-50 — Teodoro Gentil Pacheco x Dep. Autônomo de Carvão Mineral.

4.070-50 — Dep. Autônomo de Carvão Mineral x Francisco P. de Souza.

4.071-50 — Teodoro Gentil Pacheco x Dep. Autônomo de Carvão Mineral.

4.072-50 — Dep. Autônomo de Carvão Mineral x Francisco P. de Souza.

4.073-50 — Teodoro Gentil Pacheco x Dep. Autônomo de Carvão Mineral.

4.074-50 — Dep. Autônomo de Carvão Mineral x Francisco P. de Souza.

4.075-50 — Teodoro Gentil Pacheco x Dep. Autônomo de Carvão Mineral.

4.076-50 — Dep. Autônomo de Carvão Mineral x Francisco P. de Souza.

4.077-50 — Teodoro Gentil Pacheco x Dep. Autônomo de Carvão Mineral.

4.078-50 — Dep. Autônomo de Carvão Mineral x Francisco P. de Souza.

4.079-50 — Teodoro Gentil Pacheco x Dep. Autônomo de Carvão Mineral.

4.080-50 — Dep. Autônomo de Carvão Mineral x Francisco P. de Souza.

4.081-50 — Teodoro Gentil Pacheco x Dep. Autônomo de Carvão Mineral.

4.082-50 — Dep. Autônomo de Carvão Mineral x Francisco P. de Souza.

4.083-50 — Teodoro Gentil Pacheco x Dep. Autônomo de Carvão Mineral.

4.084-50 — Dep. Autônomo de Carvão Mineral x Francisco P. de Souza.

4.085-50 — Teodoro Gentil Pacheco x Dep. Autônomo de Carvão Mineral.

4.086-50 — Dep. Autônomo de Carvão Mineral x Francisco P. de Souza.

4.087-50 — Teodoro Gentil Pacheco x Dep. Autônomo de Carvão Mineral.

4.088-50 — Dep. Autônomo de Carvão Mineral x Francisco P. de Souza.

4.089-50 — Teodoro Gentil Pacheco x Dep. Autônomo de Carvão Mineral.

4.090-50 — Dep. Autônomo de Carvão Mineral x Francisco P. de Souza.

4.091-50 — Teodoro Gentil Pacheco x Dep. Autônomo de Carvão Mineral.

4.092-50 — Dep. Autônomo de Carvão Mineral x Francisco P. de Souza.

4.093-50 — Teodoro Gentil Pacheco x Dep. Autônomo de Carvão Mineral.

4.094-50 — Dep. Autônomo de Carvão Mineral x Francisco P. de Souza.

4.095-50 — Teodoro Gentil Pacheco x Dep. Autônomo de Carvão Mineral.

4.096-50 — Dep. Autônomo de Carvão Mineral x Francisco P. de Souza.

4.097-50 — Teodoro Gentil Pacheco x Dep. Autônomo de Carvão Mineral.

4.098-50 — Dep. Autônomo de Carvão Mineral x Francisco P. de Souza.

4.099-50 — Teodoro Gentil Pacheco x Dep. Autônomo de Carvão Mineral.

4.100-50 — Dep. Autônomo de Carvão Mineral x Francisco P. de Souza.

PROCURADORIA GERAL

Movimento De Processos Distribuídos Ontem

PROCESSOS DISTRIBUÍDOS

1.ª JUNTADA — sala 308, 3.ª andar
Antonio Rosa da Silva — Joaquim Teixeira Mendes — Adv. Manoel Teixeira — Cláudio Becker — Joaquim Nunes — Valdemar Ladeira.

2.ª JUNTADA — sala 305, 3.ª andar
Valdemir Monteiro — Claudio José Valentim — Juvenal Fontes — Antonio Meneses — Sebastião Eduardo — Antonio Francisco Moura.

3.ª JUNTADA — sala 203, 2.ª andar
Valdir Santa Rosa — João Batista Neves — Elcio Galdino da Costa — Joaquim Manuel — Manoel Renner — Elcio Diniz — Adalberto Frank.

4.ª JUNTADA — sala 202, 2.ª andar
Gil Modesto da Rocha — Lida Ferreira Neves — Guimar Ferreira de Carvalho — Wilson da Silva — Francisco Batista — Edson Lage — Vitorino Pereira Lima.

5.ª JUNTADA — sala 107, 1.ª andar
Ermengildo Cipriano de Freitas — Odilon Lourenço da Silva — Agostino de Farias — Desiderio Olson Soares — Miguel Braga.

6.ª JUNTADA — sala 219, 2.ª andar
José Pimenta Neto — Nôe dos Santos — Rui de Castro Nascimento — Sebastião Francisco Ribeiro — Luiz Carlos Correia — Alvaro Inácio da Rosa e outros.

7.ª JUNTADA — sala 222, 2.ª andar
Oton da Cruz Diniz — Elcio de Jesus — Augusto Silva — Emerico de Oliveira Barros — Ambrósio de Sousa — Roberto Ribeiro — Hermínio Alves da Silva.

Total: 63 reclamações.

FESTA DA AMIZADE

A comissão promotora da "Festa da Amizade", dos ex-alunos do Colégio Alfredo Gomes, irá prestar várias homenagens à memória do saudoso professor Alfredo Gomes.

Na noite de 12 de Setembro, Data do seu aniversário natalício, missa às 9,30 horas, na Capela do Instituto Mario Ramos, seguindo-se uma romaria a sua horta no Largo do Machado.

Às 16 de Setembro — Almoço de confraternização, no Clube Nacional.

As listas encontram-se nas livrarias "Freitas Bastos" e "Quaresma".

Tribunal Regional Do Trabalho

PAUTA DE JULGAMENTO PARA

1.ª JUNTADA — sala 308, 3.ª andar
Antonio Rosa da Silva — Joaquim Teixeira Mendes — Adv. Manoel Teixeira — Cláudio Becker — Joaquim Nunes — Valdemar Ladeira.

2.ª JUNTADA — sala 305, 3.ª andar
Valdemir Monteiro — Claudio José Valentim — Juvenal Fontes — Antonio Meneses — Sebastião Eduardo — Antonio Francisco Moura.

3.ª JUNTADA — sala 203, 2.ª andar
Valdir Santa Rosa — João Batista Neves — Elcio Galdino da Costa — Joaquim Manuel — Manoel Renner — Elcio Diniz — Adalberto Frank.

4.ª JUNTADA — sala 202, 2.ª andar
Gil Modesto da Rocha — Lida Ferreira Neves — Guimar Ferreira de Carvalho — Wilson da Silva — Francisco Batista — Edson Lage — Vitorino Pereira Lima.

5.ª JUNTADA — sala 107, 1.ª andar
Ermengildo Cipriano de Freitas — Odilon Lourenço da Silva — Agostino de Farias — Desiderio Olson Soares — Miguel Braga.

6.ª JUNTADA — sala 219, 2.ª andar
José Pimenta Neto — Nôe dos Santos — Rui de Castro Nascimento — Sebastião Francisco Ribeiro — Luiz Carlos Correia — Alvaro Inácio da Rosa e outros.

7.ª JUNTADA — sala 222, 2.ª andar
Oton da Cruz Diniz — Elcio de Jesus — Augusto Silva — Emerico de Oliveira Barros — Ambrósio de Sousa — Roberto Ribeiro — Hermínio Alves da Silva.

Total: 63 reclamações.

Tribunal Regional Do Trabalho

PAUTA DE JULGAMENTO PARA

1.ª JUNTADA — sala 308, 3.ª andar
Antonio Rosa da Silva — Joaquim Teixeira Mendes — Adv. Manoel Teixeira — Cláudio Becker — Joaquim Nunes — Valdemar Ladeira.

2.ª JUNTADA — sala 305, 3.ª andar
Valdemir Monteiro — Claudio José Valentim — Juvenal Fontes — Antonio Meneses — Sebastião Eduardo — Antonio Francisco Moura.

3.ª JUNTADA — sala 203, 2.ª andar
Valdir Santa Rosa — João Batista Neves — Elcio Galdino da Costa — Joaquim Manuel — Manoel Renner — Elcio Diniz — Adalberto Frank.

4.ª JUNTADA — sala 202, 2.ª andar
Gil Modesto da Rocha — Lida Ferreira Neves — Guimar Ferreira de Carvalho — Wilson da Silva — Francisco Batista — Edson Lage — Vitorino Pereira Lima.

5.ª JUNTADA — sala 107, 1.ª andar
Ermengildo Cipriano de Freitas — Odilon Lourenço da Silva — Agostino de Farias — Desiderio Olson Soares — Miguel Braga.

6.ª JUNTADA — sala 219, 2.ª andar
José Pimenta Neto — Nôe dos Santos — Rui de Castro Nascimento — Sebastião Francisco Ribeiro — Luiz Carlos Correia — Alvaro Inácio da Rosa e outros.

7.ª JUNTADA — sala 222, 2.ª andar
Oton da Cruz Diniz — Elcio de Jesus — Augusto Silva — Emerico de Oliveira Barros — Ambrósio de Sousa — Roberto Ribeiro — Hermínio Alves da Silva.

Total: 63 reclamações.

Rio de Janeiro, 2 de setembro de 1950

BOLETIM N. 202

LICENÇAS CONCEDIDAS PARA TRATAMENTO DE SAUDE

Na forma do Boletim n. 221, item n. 11 de 30-9-1949

1. — Celestino Gomes da Silva, matrícula 9.391, operário, da T.DDO, of. pintura — trinta dias em prolongamento — de 13-8 a 11-9-50 — P. 31.363.

2. — Adelson de Almeida Monteiro, matrícula 9.391, operário, da T.DDO, of. pintura — trinta dias em prolongamento — de 13-8 a 11-9-50 — P. 31.363.

3. — Francisco Alves de Oliveira, matrícula 1.177, praticante, da T.DDO, of. máquina — quinze dias em prolongamento — de 13-8 a 11-9-50 — P. 31.036.

4. — José Eulápio Lopes, matrícula 1.628, praticante, da T.DDO — of. máquinas — quinze dias em prolongamento — de 13-8 a 11-9-50 — P. 31.036.

5. — Joaquim Martins dos Santos, matrícula 1.923, operário, da T.DDO — of. cobre — quinze dias em prolongamento — de 13-8 a 11-9-50 — P. 31.036.

6. — Moisés Gomes, matrícula 7.613, praticante, da T.DDO — of. fundição — quinze dias em prolongamento — de 13-8 a 11-9-50 — P. 31.036.

7. — Alfredo de França Marinho, matrícula 3.992, praticante, da T.DDO — of. ferro — oito dias em prolongamento — de 13-8 a 11-9-50 — P. 31.036.

8. — Fortunato Alves de Souza, matrícula 2.400, encarregado, da T.DDO — of. ferro — sete dias em prolongamento — de 13-8 a 11-9-50 — P. 31.036.

9. — Ricardo Lúcio Barboza, matrícula 19.022, técnico de tráfego e sinalização, da T.DDO — of. ferro — sete dias em prolongamento — de 13-8 a 11-9-50 — P. 31.036.

10. — Osmar Valença Lima, matrícula 11.673, técnico de tráfego e sinalização, da T.DDO — of. ferro — sete dias em prolongamento — de 13-8 a 11-9-50 — P. 31.036.

11. — José Gonçalves da Soledade, matrícula 6.998, moço — quinze dias em prolongamento — de 7-8 a 21-8-50, por intermédio da Agência de Recrutamento — P. 30.769.

NA FORMA DO BOLETIM 225, ITEM 51, DE 5-10-1949

12. — Wilson Correia, matrícula 3.165, operário, da T.DDO — of. carpintaria — noventa dias em prolongamento — de 25-7 a 22-10-50 — P. 30.424.

13. — Ovídio Matias dos Santos, matrícula 7.940, carvoeiro — noventa dias em prolongamento — de 1-8 a 29-10-50 — P. 30.940.

14. — Epaminondas Pereira dos Santos, matrícula 9.992, escrivão, da T.DDO — noventa dias em prolongamento — de 9-8 a 6-11-50 — P. 31.175.

ASSUNTOS DIVERSOS

15. — Paulo Azeredo, matrícula 7.784, praticante da of. de cald. de ferro, pagamento da diferença de salários, referente ao período de 11 a 24-7-50, em que esteve acidentado — Deferido na forma do Boletim 108-76, de 12-5-50 (Diferença a pagar: Cr\$ 170,00) — P. 30.671.

16. — Orlando André dos Santos, matrícula 7.995, ex-marineiro desta Empresa, reembolso — Indeferido — P. 30.901.

17. — Norival Manoel do Nascimento, matrícula 4.665, praticante da of. de cald. de ferro, pagamento da diferença de salários, referente ao período de 2-8 a 24-7-50, em que esteve acidentado — Deferido na forma do Boletim 108-76, de 12-5-50 (Diferença a pagar: Cr\$ 492,80) — P. 28.898.

18. — Nilo Amarel Pinheiro, matrícula 9.000, 3.ª cozinheiro, aposentado, pagamento da diferença de aposentadoria entre o que percebia na Empresa, quando em atividade, e o que passou a receber na IAPM, como aposentado — Tendo em vista os pareceres da Divisão de Serviços Jurídicos e do Contencioso Jurídico, autoriza-se o pagamento da diferença de aposentadoria a que tiver direito, deduzida a importância de seu débito — P. 31.758.

19. — Nilton Rodrigues Costa, matrícula 3.511, operário da of. de pedreiro, pagamento da diferença de salários, correspondente ao período de 3 a 31-7-50, em que esteve acidentado — Deferido na forma do Boletim 108-76, de 12-5-50 (Diferença a pagar: Cr\$ 219,20) — P. 29.122.

20. — Carlos José da Costa, matrícula 2.653, operário, da of. de cald. de ferro, pagamento da diferença de salários, referente ao período de 7-7 a 3-8-50, em que esteve acidentado — Deferido na forma do Boletim 108-76, de 12-5-50 (Diferença a pagar: Cr\$ 2.044,20) — P. 29.119.

21. — João Evangelista Rangel, matrícula 3.340, operário, da of. de const. naval, pagamento da diferença de salários, relativo ao período de 27-7 a 3-8-50, em que esteve acidentado — Deferido na forma do Boletim 108-76, de 12-5-50 (Diferença a pagar: Cr\$ 133,00) — P. 29.507.

22. — Samuel dos Santos Ferreira, matrícula 3.350, operário, da of. de const. naval, pagamento da diferença de salários, correspondente ao período de 10-12-49 a 1-8-50, em que esteve acidentado — Deferido na forma do Boletim 108-76, de 12-5-50 (Diferença a pagar: Cr\$ 2.044,20) — P. 29.202.

23. — João dos Santos, matrícula 2.517, praticante da of. de cald. de ferro, pagamento da diferença de salários, referente ao período de 1-8 a 1-8-50, em que esteve acidentado — Deferido na forma do Boletim 108-76, de 12-5-50 (Diferença a pagar: Cr\$ 2.044,20) — P. 29.202.

24. — João Veleiro, matrícula 19.490, praticante da of. de cald. de ferro, pagamento da diferença de salários, relativo ao período de 23 a 31-7-50, em que esteve acidentado — Deferido na forma do Boletim 108-76, de 12-5-50 (Diferença a pagar: Cr\$ 97,00) — P. 29.465.

25. — Eurico Gonçalves Costa, matrícula 2.665, praticante da of. de cald. de ferro, pagamento da diferença de salários, correspondente ao período de 7-7 a 3-8-50, em que esteve acidentado — Deferido na forma do Boletim 108-76, de 12-5-50 (Diferença a pagar: Cr\$ 422,40) — P. 29.311.

26. — Osvaldo José Alves, matrícula 7.968, praticante da of. de cald. de ferro, pagamento da diferença de salários, referente ao período de 23-5 a 31-7-50, em que esteve acidentado — Deferido na forma do Boletim 108-76, de 12-5-50 (Diferença a pagar: Cr\$ 512,00) — P. 29.316.

27. — João Fonseca, matrícula 2.041, operário da of. de fundição, pagamento da diferença de salários, relativo ao período de 1-8 a 1-8-50, em que esteve acidentado — Deferido na forma do Boletim 108-76, de 12-5-50 (Diferença a pagar: Cr\$ 1.650,00) — P. 29.727.

ALISTAMENTO ELEITORAL

28. — Lembrar aos servidores desta Autarquia que o novo Código Eleitoral não mais permite o alistamento eleitoral "ex-officio", cabendo, pois, aos interessados — providenciarem, relativamente à habilitação neste particular, pois o prazo terminará no próximo dia 4.

29. — O diretor do Lloyd Brasileiro P. N., usando das atribuições que lhe confere o art. 2, alínea "b", do Decreto-lei n.º 9.339, de 10 de junho de 1946.

RESOLVO: "Causa-meira", com os vencimentos mensais de Cr\$ 1.650,00, Eneli Franklin Ferreira.

FÉRIAS CHEFE DIVISÃO DE EXPEDIENTE

30. — Conceder ao sr. Nôe de Toledo Sanchez, chefe da Divisão de Férias, o período de férias, a partir de 5 do corrente.

Designar para substituir o chefe da Divisão de Expediente, durante a ausência do sr. Sanchez, o sr. Nôe de Toledo Sanchez, chefe da Divisão de Férias, o chefe da 1.ª Seção da

DIÁRIO CARIOCA

Maiores Facilidades Para Os Turistas Em Petrópolis

SERAO CONSTRUÍDAS 5 MIL RESIDÊNCIAS EM QUITANDINA

O chefe do Executivo fluminense enviou ontem ao sr. Ari-

no de Matos, presidente da Assembleia Legislativa, mensagem

acompanhada de projeto de lei

concedendo ao cidadão Joaquim

Rolla, por si ou empresa que

venha a incorporar ou organi-

zar, com o objetivo de destinar

as Quitandinas, no município

de Petrópolis, grandes blocos de

apartamentos, compreendendo,

no mínimo, 5.000 residências e

lojas, sob a forma de "Condomínio

Hotelero", isenção dos

impostos estaduais devidos pela

aquisição dos terrenos destinados

à construção dos edifícios,

parques e áreas benéficas do

"Condomínio Hotelero", na

conformidade da planta que for

aprovada pelo Governo. Dispõe,

ainda, a proposição sobre redução

do imposto de transmissão de

propriedade "intervivos" para

a primeira operação de compra

e venda de cada uma das

unidades do aludido Condomínio

Hotelero, sobre o contrato a ser

firmado entre o Estado e o

Concessionário, e, também, sobre a

importância a ser sancionada

para a formação daquele Condomínio

Hotelero, não sob o ponto

de vista do aumento da sua

riqueza imobiliária — com a

construção do maior conjunto

residencial do país e cerca de

500 lojas — como, igualmente,

pelo maior desenvolvimento da

cidade de Petrópolis, crescimento

de sua população e facilitação

das condições para ali

convergem anualmente.

"Loide-Chile" — A 20 — De Gé-

nova e escalas.

DA AMÉRICA:

"Loide-Urugua" — A 9 — De

Nova Orleans e escalas.

"Loide-Colômbia" — A 14 — De

Nova York e escalas.

"Loide-Haiti" — A 28 — De Nova

York e escalas.

DO RIO DA PRATA:

Nos "Trabalhos" Para o "Criterium":

HILARION NÃO ACOMPANHOU MY LOVE

Fairplay Saiu Correndo e Chegou "Voando", Deixando Furão No Meio do Caminho!...

O favorito do Criterium de Potros e seu provável "runner-up" exercitaram-se, respectivamente, sábado e domingo pela manhã. Tanto FAIRPLAY como MY LOVE deixaram excelente impressão. O primeiro realizou o melhor de seus exercícios até hoje e o alazão do Stud Seabra revelou acentuadas melhoras, credenciando-se a ameaçar mais de perto o líder absoluto da nova geração.

Nossa reportagem anotou os seguintes tempos parciais para o exercício de FAIRPLAY — 1.600 metros cobertos em 102" e 2/5.

FAIRPLAY — Rígion:

Primeiros	200	13"
Primeiros	400	26"
Primeiros	600	38"
Primeiros	800	51" 2/5

Primeiros	1.000	85" 2/5
Primeiros	1.400	88" 1/5
Primeiros	1.600	102" 2/5
Últimos	1.400	88" 2/5
Últimos	1.200	82" 2/5
Últimos	1.000	76"
Últimos	1.000	64" 2/5
Últimos	800	51"
Últimos	600	37"
Últimos	200	13" 1/5

Corria muito e venceu fácil o seu companheiro HILARION. MY LOVE foi pilotado por J. Ullóa.

VENCEU E CAIU FULMINADO!

LA PLATA, 4 (U. P.) — Um cavalo morreu ontem repentinamente no hipódromo local, depois de vencer uma corrida, deixando a vários corpos de distância seu rival mais próximo. Trata-se de um parêntese novo, que foi vitimado por um colapso cardíaco logo após cruzar o disco. Francisco Martin Ortiz, que pilotava o animal, desencalhou-o em seguida e apresentou-se na sala de repescagem dentro do tempo regulamentar.

FURAO esperou nos 1.000 metros, perdeu para o "crack" por vários corpos. Este foi o melhor exercício do filho de Hunter's Moon.

OS PARCIAIS DE MY LOVE MY LOVE, que passou a milha com o J. Ullóa em 102", registrou os seguintes parciais:

Primeiros	200	13"
Primeiros	400	26"
Primeiros	600	37" 2/5
Primeiros	800	50" 3/5

Resoluções Da Comissão De Corridas

CASTILLO SUSPENSO POR DUAS CORRIDAS

NAO HOUVE NENHUM CASO GRAVE:

A C. C. em sua reunião de ontem deliberou:

a) — chamar a atenção dos tratadores de Jaria, Trimento, Vaidoso, Pequerrucha e Saquarema, sobre a inocuidade destes animais;

b) — suspender por duas (2) corridas o jóquei Emigdio Castillo, por infração do artigo 155 do Código (prejuízo aos competidores), montando o animal Istari;

c) — multar em Cr\$ 200,00 o tratador Antonio Barbosa por infração da alínea "E" do artigo 44 do Código "não ter apresentado a blusa do proprietário do animal Seu Aniceto";

d) — chamar a Secretaria, quarta-feira, dia 6, às 16 horas, os tratadores José

do Nascimento, Mario de Almeida, Francisco Camará Fagundes, Salvador Antonucci e Maurício de Almeida e o cavalheiro Arivaldo Fonseca;

e) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 26 e 27 de Agosto.

PROGRAMA DE SÁBADO

PARLAMENTO NUMA TURMA ATREVIDA

E' o seguinte o programa de sábado:

1.º PAREO

A's 13,30 horas — (Compulsório):

1. Gualapará

2. Espadarte

3. Pablo

4. Don Rosendo

5. Ganges

6. Cauteloso

7. Elvira

8. Aloá

9. Luchon

10. Epiloso

11. Xepur

12. Denbira

13. Helper

14. Lorea

15. Jura

16. Vitor

2.º PAREO

A's 14,00 horas:

1. Luetow

2. Idealista

3. Hausto

4. Scatamouche

5. Leste

6. Parlamento

7. Marshall

3.º PAREO

A's 14,35 horas:

1. Tintureira

2. Lujan

3. Chiquila Sacana

4. Vitória do Palmar

5. Alariada

6. Biearra

7. Lore

8. Francis

9. Nerida

10. Ala Sola

11. Dania

12. Pile

13. Lufiana

14. Lobelia

4.º PAREO

A's 15,10 horas:

1. Valco

2. Iguaque

3. Alceira

4. Muelo Sevela

5. Furzo

6. Halcon

7. Mirilando

8. Calro

9. Pacalano

5.º PAREO

A's 15,50 horas — (Betting):

1. Don Fradique

2. Abunan

3. Jaguar

4. Apinag

5. Mazy

6. Vitorlândia

7. Bororé

8. Média Luz

9. Eton

10. Jequitia

11. Djuil

12. Waldorf

13. Poranga

14. Mandinga

6.º PAREO

A's 16,30 horas — (Betting):

1. Radar

2. Cumberland

3. Lateral

4. Coraje

5. Apuio

6. Quejido

7. Alfram

8. Impavido

9. Punilau

10. Cavador

11. Lindo Piai

12. La Corona

13. Magali

10. Retang

11. Laturno

12. Teddy

13. Torped

14. York

7.º PAREO

A's 17,10 horas — (Betting):

1. Moratin

2. Alpha

3. Bozambo

4. Lord Polar

5. Bosphorino

6. Cravador

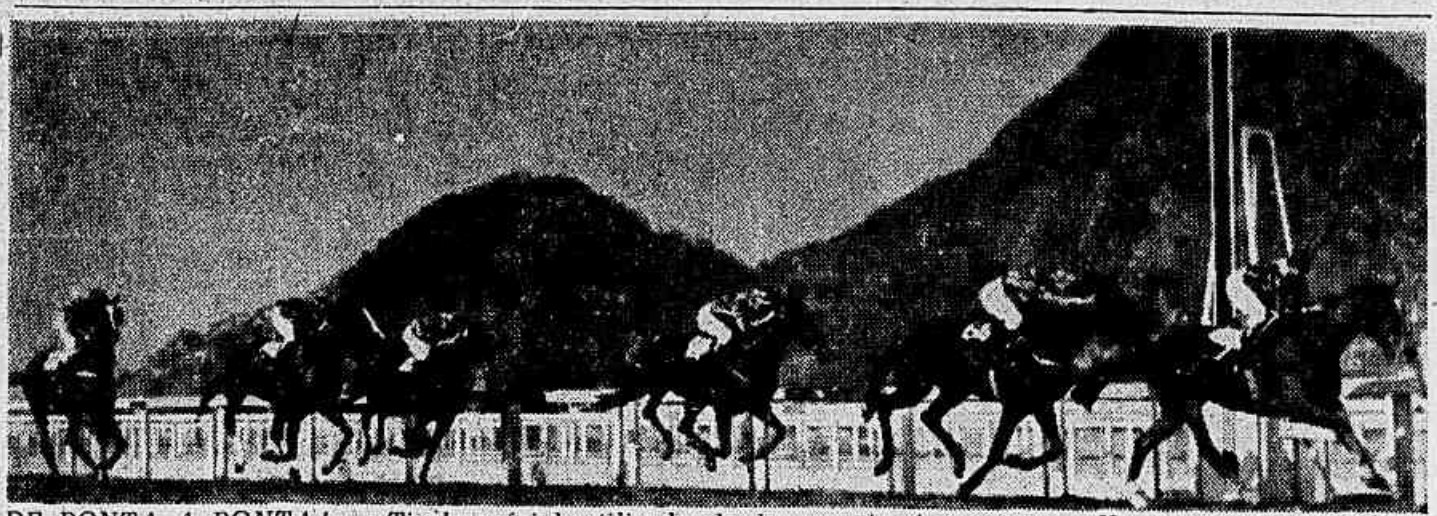
7. Jeffy

8. Brown Boy

9. Anacron

10. Corretor

11. Taruman



DE PONTA A PONTA! — Tiroleza foi hostilizada desde os primeiros metros. Na reta oposta recebeu um ataque em massa — ataque do qual participou, inclusive, o Cruz Montiel. Mesmo assim, a campeã do Stud Seabra teve energias na reta para desprender-se com facilidade dos adversários e resistir muito firme e com autoridade à atropelada de Carrasco, lançado em "rush" fulminante pelo Pierre Vaz. Tiroleza repetiu, dessa forma, a façanha de Carrasco em 1949, quando o castanho da cabeça comprida, depois de ganhar o G. P. "Brasil", levantou, com 64 quilos, o G. P. "Jockey Club Brasileiro". Nimrod terminou em terceiro lugar e os demais ainda estão correndo... (Foto de Ernani Contursi — D.C.)

NOVAMENTE TIROLESA SALVOU O PRESTIGIO DO STUD SEABRA

Apesar Dos 62 Quilos, a Filha de Fox Cub Venceu Firme o G. P. "Jockey Club Brasileiro" — Enquanto Isso Fracassou Completamente Cruz Montiel, Que Era a "Barbada" do Stud

Foi o seguinte o resultado da reunião de ontem, no Hipódromo Brasileiro:

1.ª CARREIRA

557 Animais nacionais de três anos, sem vitória no país — Pesos da tabela — 1.400 metros — Prêmios: Cr\$ 30.000,00 — Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 6.000,00 e 5 por cento ao criador do vencedor.

LACIMA, feminino, castanho, 3 anos, São Paulo, Pike Barn e Aida, do sr. Ernesto Piccolo, 53 quilos, Candido Moreno

Macabu, 55 quilos, L. Meszaros

Master, 55 quilos, O. Ullóa

Ovilia, 53 quilos, J. Meszaros

Good Sport, 55 quilos, J. Meszaros

Portinho

Ganho por pescoco: do 2.º ao 3.º, 3/4 de corpo.

Raios: Cr\$ 170,50 em 1.ª: dupla (34), Cr\$ 286,00; places: Lacinia, Cr\$ 64,00; Macabu, Cr\$ 29,00.

Tempo: 88".

Total das apostas: — Cr\$ 450.470,00.

Criadores: — Serviços de Remonta e Veterinária do Exercito.

Tratador: — João Attianesi.

2.ª CARREIRA

558 Potranças nacionais de três anos, dos leões da Sociedade, sem vitória no país. Pesos da tabela — 1.400 metros — Prêmios: Cr\$ 30.000,00 — Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 6.000,00 e 5 por cento ao criador do vencedor.

KEAMORI, feminino, castanho, 3 anos, São Paulo, Seventh Wonder e Oriental Love, do sr. Euvaldo Lodi, 55 quilos, Luiz Rigo

Elael, 55 quilos, M. L. Oliveira

Lateral, 55 quilos, J. Meszaros

Faraway, 55 quilos, P. Silveira

Não correu: Home Fleet.

Ganho por tres corpos: do 2.º ao 3.º, sete corpos.

Raios: Cr\$ 150,00 em 1.ª: dupla (14), Cr\$ 130,00; places: não houve.

Tempo: 86".

Total das apostas: — Cr\$ 384.800,00.

Criador: — José Paulino Nogueira.

Tratador: — Claudemiro Pereira.

3.ª CARREIRA

559 Animais nacionais de seis anos e mais idade, que não tenham ganhado mais de Cr\$ 220.000,00 em prêmios de 1.ª lugar no país — Pesos: 50 quilos, cavalo e equa 48, com sobrecarga — 1.400 metros — Prêmios: Cr\$ 30.000,00 — Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 6.000,00 e 5 por cento ao criador do vencedor.

CARLOS MAGNO, masculino, castanho, 7 anos, São Paulo, Noble Star e Gare, do stud Rio Preto, 53 quilos, Antonio Portinho, aprendiz

Valco, 50,52 quilos, J. Meszaros

Lipari, 56 quilos, M. L. Oliveira

Guambí, 54 quilos, C. Moreno

Lumen, 52 quilos, D. Moreira

Jacu, 58 quilos, L. Rigo

Nimrod, 58 quilos, L. Rigo

Mucio Sevela — Jura e Mavilis.

560 Potres nacionais de três anos, dos leões da Sociedade, sem vitória no país — Pesos da tabela — 1.400 metros — Prêmios: Cr\$ 30.000,00 — Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 6.000,00 e 5 por cento ao criador do vencedor.

HONOLULU, masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, Felicitacion e Honra, do sr. Eurico Salgado, 55 quilos

561 Grande Premio "Jockey Club Brasileiro" — (3.ª prova da Temporada Internacional) — Animais de qualquer país, de quatro anos e mais idade — Pesos da tabela (11), com sobrecarga — 2.200 metros — Prêmios: Cr\$ 80.000,00 — Cr\$ 40.000,00 e Cr\$ 20.000,00 — Cr\$ 10.000,00 e 5 por cento ao criador do vencedor.

TIROLESA, feminino, alazão, 6 anos, Argentina, Fox Cub e Tecca, do stud Seabra, 62 quilos, Domingos Ferreira

Carrasco, 60 quilos, P. Vaz Nimrod, 60 quilos, A. Arauz

Cruz Montiel, 58 quilos, F. Irigoyen

Giro, 58 quilos, P. Silveira

Indes

Ganho por um corpo: do 2.º ao 3.º, dois corpos.

Raios: Cr\$ 130,00 em 1.ª: dupla (14), Cr\$ 35,50; places: Tiroleza-Cruz Montiel, Cr\$ 10,50; Carrasco-Caxambu, Cr\$ 10,50.

Tempo: 190" 1/5.

Total das apostas: — Cr\$ 865.000,00.

Importadores: — Roberto e Nelson Seabra.

Tratador: — Juan Zuniga.

6.ª CARREIRA

562 Potres nacionais de três anos, dos leões da Sociedade, sem vitória no país — Pesos da tabela — 1.400 metros — Prêmios: Cr\$ 30.000,00 — Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 6.000,00 e 5 por cento ao criador do vencedor.

VALCO, masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, Felicitacion e Honra, do sr. Eurico Salgado, 55 quilos

563 Animais nacionais de cinco anos, que não tenham ganhado mais de Cr\$ 150.000,00 em prêmios de 1.ª lugar no país — Pesos: 50 quilos, cavalo e equa 48, com sobrecarga — 1.400 metros — Prêmios: Cr\$ 30.000,00 — Cr\$ 15.000,00 e Cr\$ 7.500,00 e 5 por cento ao criador do vencedor.

PARLAMENTO, masculino, alazão, 5 anos, Rio Grande do Sul, Moulon e Mel Melejon, da sra. C. Corina Matias da Silva, 58 quilos, Antonio Portinho, aprendiz

Moratin, 58 quilos, L. Rigo

Cravador, 58 quilos, E. Casilho

Lord Polar, 52 quilos, E. Silva

Intrepido, 54 quilos, J. Meszaros

Bozambo, 58 quilos, O. Ullóa

Italiaia, 52 quilos, C. Moreno

Não correram: — Ecclero Anacron e Rio Verde.

Ganho por meio corpo: do 2.º ao 3.º, meio corpo.

Raios: Cr\$ 26,00 em 1.ª: dupla (12), Cr\$ 23,00; places: Parlamento, Cr\$ 21,00; Moratin, Cr\$ 16,00.

Tempo: 91" 3/5.

Total das apostas: — Cr\$ 1.425.040,00.

Criador: — Otavio Bopp.

Tratador: — Adair Feijó.

Total geral das apostas: — Cr\$ 8.646.980,00.

Total geral dos concursos: — Cr\$ 775.560,00.

Pista de grama: leve.

RAIOS X

TOMOGRAFIAS

Exames radiológicos em residência

Drs. Victor Cortes e Renato Cortes

Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

Rua Araújo Porto Alegre, 70-9.º andar

TELEFONE: 22-5630

Final "Bárbaro" de Tiroleza

Para o galope de TIROLESA no Grande Prêmio "Jockey Club Brasileiro" anotamos os seguintes tempos parciais:

Primeiros	440	28" 3/5
Primeiros	840	51" 3/5
Primeiros	1.040	64" 3/5
Primeiros	1.200	74" 3/5
Primeiros	1.600	100" 3/5
Primeiros	1.800	113" 1/5
Primeiros	2.000	125" 1/5
Primeiros	2.200	137"
Primeiros	2.600	162"
Primeiros	3.000	198" 1/5
Últimos	2.000	124" 3/5
Últimos	1.600	82" 3/5
Últimos	1.400	55"
Últimos	1.200	74"
Últimos	1.000	62"
Últimos	600	37" 1/5
Últimos	200	13"

CICLISMO

Volta De Del Castillo

O circuito de Del Castillo realizado domingo, ofereceu o seguinte resultado:

Primeira categoria — Percursos de 48 quilômetros — Vencedor: João Bassar, do Vasco.

Segunda categoria — Percursos de 24 quilômetros — Vencedor: José Estaca, do Vasco.

Tercera categoria — Percursos de 13 quilômetros — Vencedor: José Domingues — do Vasco.

Juvenis — Percursos de 6 quilômetros — Vencedor: Antonio Dias Filho.

GRITAVA ZUNIGA PARA J. ULLÓA:

"DEIXA O FOGUETE CORRER, JUANITO!"

O irmão de Osvaldo Ullóa Dependurou-se Nos "Queixos" de Radar e Não Quis Saber de Conversa...

Radar passou ontem a milha, não "trabalhou" para os cron



MALCHER sacou do revólver para defender-se. Nem tudo é azul quando cai um líder...

O Presidente:

'O VASCO VAI TOMAR TODAS AS PROVIDÊNCIAS'

Diário Carioca

16 PÁGINAS

SECCÃO AZUL

Rio de Janeiro, Terça-Feira, 5 de Setembro de 1950

Amanhã, Cariocas x Bowling

CONCLUI-SE O TORNEIO PRÉ-MUNDIAL DE BASQUETE

Se a conclusão amanhã a disputa do Torneio Pré-Mundial de Basquetebol, certamente promovido pela C. B. B. e que reúne as seleções do D. Federal, Minas, São Paulo, e a representante norte-americana do Bowling Green University.

Na preliminar defrontar-se-ão mineiros e paulistas, jogando na principal carioca e os "falcoes". Os dois jogos a serem levados a efeito no ginásio da Gávea, prometem um transcurso técnico satisfatório, dados o valor e as condições das equipes lidadoras.

EM JOGO DOIS TROFÉUS
Com a decisão do Torneio Pré-Mundial, será conhecida amanhã a representação que ficará de posse dos troféus "Mendes de Moraes" e "Vieira de Melo".

LITEROFILISMO

O 2.º Campeonato Jagunço

Na próxima quinta-feira, dia 7, comemorando a data magna de nossa Pátria, o clube Pátria e Regatas, fará realizar interessante competição de jogos e halteres, denominada "2.º Campeonato Jagunço", com a presença de vasto número de atletas de sua seção de halterofilia.

Essa competição, que será iniciada às 20 horas, terá como local a sede do clube, na rua Santa Luzia, sendo que, além de apresentar um programa halterofílico, também apresentará a primeira vez na América do Sul uma competição de pesos e halteres, sob o efeito de luz.

Essa competição contará com a presença do grande número de atletas desse belo esporte, que está tornando-se cada vez mais popular no cenário desportivo do país.



A DERROTA É AMARGA — Faça-se justiça aos jogadores do Vasco da Gama. Mas a "torcida" não se portou bem. Os incidentes registrados em São Januário só podem depor contra o futebol brasileiro. No flagrante acima, Osni rebate uma carga cruzmaltina. Ademir e Lima assistem, decepcionados.

AINDA QUE PAREÇA INCRÍVEL:

CÂNDIDO DE OLIVEIRA FICARÁ GRATUITAMENTE

Orientará o Departamento Técnico da Gávea Durante 3 Meses — A Sua Permanência No Brasil

Os "torcedores" rubro-negros estavam, até ontem, na expectativa da conquista do prêmio oferecido ao jogador português Cândido de Oliveira, atualmente no Brasil, como técnico, para orientar a equipe da Gávea que, neste campeonato de 1950, vem exibindo um futebol de terceira categoria.

ESFORÇOS DA DIREÇÃO
Há que ressaltar os esforços da diretoria do Flamengo para, além do quadro de um preparador competente e também de elementos de valor para o plano do clube. Nessa situação, que foram entabuladas negociações com o húngaro Hirschl e, posteriormente, com o sr. Cândido de Oliveira.

GRATUITAMENTE
O prazo para uma resposta (Conclui na 7.ª página)

CHEGOU RENATO PARA O TESTE

Custará 35 Mil Cruzeiros o "Passe" do Jogador — Hoje, No Individual

Finalmente chegou ao Rio, o centro médio Renato, procedente de São Paulo, onde atuava no onze do Ponte Preta. Viajando pela Aerovias, o defensor bandeirante desembarcou às dezenove horas, rumando imediatamente para Alvaro Chaves.

DESENCONTRO

O técnico Oto Vieira, que havia recebido instruções dos dirigentes do grêmio tricolor para aguardar a chegada de Renato no Aeroporto, desencontrou-se do mesmo, tendo o jogador ines-

peradamente surgido sozinho na sede do clube.

Após as apresentações de praxe, feita pelo sr. Baeta Neves, tivemos oportunidade de trocar com Renato algumas impressões.

ESTARÁ HOJE EM AÇÃO

Como o presidente do Fluminense resolveu não mais contratar jogadores sem que os mesmos sejam submetidos a prova de campo, Renato será submetido a um teste ainda hoje, paralelamente ao individual que Oto Vieira programou para esta manhã.

35 MIL PELO "PASSE"
O "passe" de Renato custará ao Fluminense 35 mil cruzeiros. O contrato do novo centro

médio ainda não teve suas bases assentadas, isso porque só depois de sair-se com êxito na prova de campo, a diretoria do clube tricolor providenciaria nesse sentido.

ESPERA AGRADAR

Renato é ainda jovem, pois conta vinte e quatro anos apenas. Falando ao DIÁRIO CARIOCA, manifestou seu desejo de agradar, pois sempre foi seu desejo disputar em um clube carioca de grande projeção.

'PUXEI DO REVOLVER PARA SALVAR A VIDA'

Acusado Malcher Por Um Diretor Vascaíno De Estar a Serviço Do Bangu

Os acontecimentos que tiveram por palco as dependências do estádio de São Januário, domingo passado, deixaram a massa futebolística carioca em sobressalto. Tudo porque o movimento de valas e o simples atirar de cascas de laranjas no juiz ou nos bandeirinhas, coisa que há muito está na moda, teve um caráter mais sério. Passou à agressão física, ao desforço pessoal violento e, culminou com a morte de um cidadão,

pucato chefe de família, que não se envolvera nos distúrbios.

O JUIZ E A IMPRENSA, TAMBÉM

Os ânimos exaltados em São Januário, não pouparam, em sua insânia, o juiz da partida, sr. Alberto Malcher, cujas declarações ao DIÁRIO CARIOCA vão em outro local e, também, os jornalistas que, no exercício de sua profissão, se encontravam no reservado destinado à imprensa naquela praça de esportes, fatos esses que estão a merecer das autoridades desportivas medidas energéticas capazes de evitar sua reprodução em nossos campos de futebol.

Um diretor vascaíno a Malcher:

"Esse Ladrão Está a Serviço do Bangu Comprado Pelo Silveirinha"

Em sua residência, o árbitro Alberto Malcher, prestou, ontem, várias declarações à reportagem do DIÁRIO CARIOCA, relatando os casos que o envolveram após a partida.

Conta-nos Malcher: — "Quando acabou o jogo fui tomar banho e trocar de roupa, no vestiário destinado ao juiz, por sinal que, junto aos jogadores do Vasco da Gama, e logo percebi que várias pessoas, naturalmente sócios do Vasco, estavam pelo

O Jornalista:

Nem a Imprensa Escapou do Clubismo Desenfreado

O Sr. Cesar Seabra Levou Cinco Pontos Na Cabeça — Camarinha, Um Diretor Que Insuflou a Massa...

Não é o primeiro caso, infelizmente, de agressão a um jornalista que a cronica esportiva registra, ocorrida no estádio de São Januário. Ainda na segunda rodada do Campeonato, há coisa, portanto, de quinze dias, um cidadão da oficial do Clube de Regatas Vasco da Gama tentaram agredir o sr. Vasco

Rocha. Pois ontem, a coisa tomou proporções mais graves uma vez que associados do grêmio cruzmaltino não ficaram só na tentativa. Agrediram, mesmo, os jornalistas que se encontravam no reservado da imprensa e atingiram, em seus intentos clubísticos inconfessáveis, o nosso confrade "Jornal dos Sports", Cesar Seabra.

COM O JORNALISTA

Na manhã de ontem a reportagem do DIÁRIO CARIOCA procurou ouvir o jornalista Cesar Seabra. O nosso confrade, que se encontra recolhido à sua residência, com cinco pontos na cabeça e várias escoriações pelo corpo, disse-nos: — "Após o jogo, vários co-

legas e eu ficamos apreciando os acontecimentos que se desenvolviam extra-jogo. Nessa ocasião, ouvimos várias imprecisões contra a cronica esportiva, inclusive acusações de natureza grave, acusações essas (Conclui na 7.ª página)

ROUBADO MALCHER NO VESTIÁRIO

Também o Dinheiro Dos "Bandeirinhas"

Aos poucos vão surgindo novos capítulos da batalha de São Januário. Dizemos batalha porque, na verdade, a luta prosseguirá após a partida, embora com a exclusão dos jogadores do América. Os associados vascaínos — no dizer do juiz Malcher — que invadiram o reservado dos juizes foram contidos em seus intentos, pela pronta intervenção do presidente Povos e do sr. Vitorino Carneiro.

ROUBO POR VINGANÇA

Mas se os agressores não puderam dar vazão aos seus propósitos, vingaram-se carregando com o que encontravam sobre as mesas e cadeiras. E, nessa situação, contou-nos o juiz Malcher, que desapareceu sua carteira com Cr\$ 400,00, vários objetos de uso pessoal, o cronômetro do juiz da preliminar e o dinheiro dos "bandeirinhas". Dinheiro que era o pagamento de suas atuações na partida.



MARIO AMERICO DA INSTRUÇÕES — Barbôsa manda esperar por melhor oportunidade para receber as ordens de Flavio vindas pelo massagista, Malcher tomou providências para que não se repetisse outro "telefonema" do técnico vascaíno

RETORNO IMPOSSÍVEL

escreve ARY BARROSO



1. — Houve um longo período de calma e de progresso, no mundo futebolístico da cidade. As rivalidades naturais e inevitáveis entre as associações de maior envergadura davam aos campeonatos metropolitanos ares de permanente sensacionalismo. A Federação, com todos os seus setores perfeitamente aparelhados, assistia com eficiência a todos os fillados e tinha-se a impressão de que tudo corria às mil maravilhas. Os casos provocados por indisciplina de jogadores eram solucionados dentro das exigências legais e o angustiante problema das arbitragens encontrava bom começo de solução com o "Colégio de Arbitros" e posterior engajamento de juizes britânicos.

2. — A primeira mancha no sol primaveril das relações desportivas foi o cancelamento do contrato de mister Barrick, incontestavelmente o melhor dos árbitros importados. Restaram os dois nacionais — Malcher e Mario Viana — e os dois ingleses mais fracos: Ford e Dundas. Mesmo assim o campeonato foi ao seu término sem maiores novidades. Este ano, porém, a coisa tomou rumos inteiramente revolucionários e a organização desportiva sofreu radicais modificações nos altos postos de mando. Mataram o "Colégio de Arbitros", conquista de muitos anos de lutas, sob alegações até certo ponto ingênuas, e voltaram ao regime antigo de nefastas tradições. Adivinhava-se, de imediato, que algo de maior transcendência estava para acontecer.

3. — Atingimos 1950. Com duas fases distintas: antes do campeonato do mundo e depois do campeonato do mundo. A torcida estava como que manietada nos grilhões que esperamos.

lhões da mais tremenda decepção da história. Pouco a pouco foi recobrando ânimo e entrou o certame decidida a não "deixar fenece" a chama da sua solidariedade ao seu esporte predileto. Acontece, porém, que os chamados "grandes clubes" não deram de si a ponto de chegarmos à quinta rodada com a tabela apresentando aspecto completamente novo e inesperado. Os "pequenos" se agigantaram. Arregaçaram as mangas da camisa e têm passado, pra trás, aqueles que vinham monopolizando as posições elevadas da tábua das classificações.

4. — Há desencantos por todos os lados. Há desilusões amargando torcidas imensas. Pairam ameaças sobre a superfície da terra. Os juizes já não se sentem tão garantidos. Os próprios jogadores portam-se agora, em campo, de maneira diversa dos anos próximos-passados. As dificuldades aumentam à medida que se sucedem as rodadas. Nunca se fez tão preciosa a mão forte do sr. Antonio Avelar. Guindado à presidência da entidade metropolitana pelo voto unânime dos clubes, pode e deve contar com a confiança geral, e, pois, sua atuação de resguardo aos princípios intangíveis da ordem e da disciplina não encontrará obstáculos. Retornar à fase negativa das rebeldias e das competições súrdas originadas pela mais desbragada política de rivalidade extra-esportiva, é impossível, já que significaria o descalabro total.

5. — Os acontecimentos trágicos que se sucederam à última etapa do certame são um toque de alerta. Temos de preservar os sagrados princípios da Lei. Se a paixão tonta e exalta, cumpre aos homens de boa vontade reagir imediatamente. E é o

COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS, POR MENOS QUE NA **insinuante** E' HUMANAMENTE IMPOSSIVEL